



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ**

2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Reitora - UNICRUZ

Profª Drª. Sirlei de Lourdes Lauxen

Pró-Reitora de Graduação

Profª Drª. Vera Lucia Freitag

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Profª. Drª. Solange Beatriz Billig Garces

Diretora de Centro

Profª Ma. Graciela Sonogo Preto

Equipe de elaboração

Jaciara Treter Sippert - CPA

Anne Priscila Oribes Santana - Apoio Técnico

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação, 2025.	26
Tabela 2- Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2025.....	26
Tabela 3- Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação stricto sensu da UNICRUZ, 2025.....	27
Tabela 4- Participação docente na avaliação institucional, por centro e curso de graduação da UNICRUZ, 2025.....	28
Tabela 5- Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação stricto sensu da UNICRUZ, 2025.....	29
Tabela 6- Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2025.....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	11
Quadro 2- Fases da autoavaliação	15
Quadro 3- Questionários para cada segmento	17
Quadro 4- Produção científica financiada por programas de agências e órgãos de fomento, Unicruz, 2025.	37
Quadro 5- Atendimentos realizados pelo NAEP, UNICRUZ, 2025	47
Quadro 6- Atividades realizadas pela equipe NAEP, UNICRUZ, 2025	48
Quadro 7- Oferta de cursos de graduação	54
Quadro 8- Artigos publicados em Revistas.....	57
Quadro 9- Corpo docente, Unicruz, 2025	66
Quadro 10- Quanto ao plano de carreira, Unicruz.....	67

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Programa de Avaliação Institucional.....	13
Figura 2- Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ	22
Figura 3- Encontro da reitoria com os representantes dos colaboradores.....	23
Figura 4- Encontro da reitoria com os representantes de turma	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 A INSTITUIÇÃO	10
2.1 Dados institucionais.....	10
2.2 Composição da CPA.....	11
3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
3.1 Diretrizes	13
3.2 Princípios.....	14
3.3 Objetivos.....	14
4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
4.1 Coleta de dados	16
4.2 Plano de melhorias	17
4.3 Divulgação	18
5 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI	18
5.1 Metas Institucionais previstas no PDI.....	18
5.2 Balanço Institucional do PDI.....	21
6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	21
6.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	21
6.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	34
6.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas	54
Política institucional para a internacionalização	58
Comunicação da IES com a comunidade externa.....	59
Comunicação da IES com a comunidade interna	60
Política de Atendimento aos Discentes	61
6.4 EIXO 4: Políticas de Gestão.....	66
Organização do sistema de registro acadêmico	68
Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna.....	69
6.5 EIXO 5: Infraestrutura Física	71
Espaços para atendimentos aos discentes	72
Espaços de convivência e alimentação	73
Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física ..	74
6.6 Avaliações Externas	77

7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	77
7.1 Pontos Fortes	77
7.2 Pontos Fracos	78
8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA.....	78
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
REFERÊNCIAS.....	79

1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ¹, sediada na cidade de Cruz Alta, inserida na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul é mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, e declarada como Instituição Comunitária de Educação Superior – ICES, pela Portaria SERES/MEC Nº 784, de 19/12/2014. A Instituição rege-se pelo Estatuto da Universidade de Cruz Alta, aprovado em 2025, sustentada pelos seguintes princípios:

I – Garantia de autonomia institucional.

II – Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

III – Efetividade no cumprimento da função social de ensinar, pesquisar e praticar a extensão universitária necessária ao desenvolvimento sustentável da região e do país.

IV – Geração, promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e, comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

V – Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho.

VI – Integração e interação com os demais níveis e graus de ensino.

VII – Garantia das condições para o acesso e permanência do aluno na Universidade, assegurada a equidade de tratamento entre iguais e a justa e devida diferença entre os desiguais.

VIII – Liberdade de aprender, ensinar, criar, pesquisar, empreender, inovar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura, o saber em geral, a ciência e a tecnologia.

IX – Garantia da pluralidade e da livre expressão de orientações e opiniões.

X – Busca do desenvolvimento da formação cultural e técnico científica do ser humano.

XI – Capacidade para o exercício de uma profissão, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento analítico reflexivo e empreendedor.

XII – Preparo para participar da produção, sistematização e superação do saber acumulado.

XIII – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

XIV – Adoção de padrões elevados de qualidade.

XV – Gestão democrática e colegiada.

¹ Criada pelo Decreto Nº 97000, de 21/10/1988 e reconhecida pela Portaria Nº 1704, de 03/12/1993. Foi recredenciada pela Portaria Nº 711, de 08/8/2013. Está inserida como entidade Beneficente de Assistência Social, pelo registro nº 060.352, de 18/9/1953 e declarada de Utilidade Pública Federal, D.O.U. de 05/10/1981, bem como, de Utilidade Pública Municipal conforme Lei Nº 157, de 14/6/1994. Está inscrita no CNPJ sob o nº 92.928.845/0001-60; com sede e foro com sede na Rodovia Municipal Jacob Della Méa, Km 5.4, Distrito Parada Benito, CEP: 98.020-290 no Município de Cruz Alta, estado do Rio Grande do Sul.

XVI – Eficiência e eficácia na consecução dos objetivos institucionais.

XVII – Racionalização no uso dos recursos da Instituição.

XVIII – Valorização profissional do seu corpo docente e técnico funcional. (ESTATUTO, 2025, p. 3). Para atingir sua finalidade, apresenta como **missão** a “*produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanística, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável*”.

Na perspectiva de consolidar a missão, os objetivos e suas respectivas metas com políticas e diretrizes presentes no Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2023-2027), a avaliação institucional se constitui como uma valiosa ferramenta, a partir do olhar interno e externo, para subsidiar e (re)orientar os processos de gestão, na atualização, (re)construção dos documentos institucionais e melhoria das políticas/ de ensino, pesquisa, extensão e gestão com vistas à evolução e aperfeiçoamento da IES.

Com base na compreensão da importância dos processos avaliativos e nos requisitos do próprio SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Cruz Alta, apresenta o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2025, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017).

A avaliação institucional é um processo pelo qual a Universidade verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição de ensino, de pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

Esse exercício permanente, segundo Dias Sobrinho (2009, p.141) “cria os espaços de discussão, de debate, de reflexão coletiva, de valoração a respeito dos processos pedagógicos, sociais, administrativos e dos contextos” tornando a avaliação um processo democrático. Mas para isso, segundo o autor (2009), além de lidar com os diferentes interesses, concepções, posicionamentos que podem se apresentar na instituição, é necessário discutir e refletir sobre o enraizamento, pertinência, adequação às demandas e necessidades do contexto local e regional onde está inserida, bem como da sociedade em geral.

Com a perspectiva de tornar a avaliação um processo democrático, um dos desafios da UNICRUZ é o fortalecimento do Projeto de Avaliação Institucional que tem como propósito auxiliar na qualificação das práticas institucionais, nas mais variadas dimensões e atender as demandas e necessidades que comportam a vida e a comunidade acadêmica.

Fortalecer seu projeto, significa a IES melhorar cada vez mais os processos de transparência e a qualidade educacional. Por esse motivo a CPA apresenta o relatório, com as ações do ano de 2025, tendo em vista as políticas, as diretrizes, os objetivos e as metas apresentadas no PDI (2023-2027), bem como o objetivo estratégico institucional em melhorar o nível de satisfação geral da comunidade acadêmica a partir da autoavaliação.

Os eixos avaliados foram os definidos pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, com os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) assim definidos: 1 Planejamento e Avaliação Institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura. Nos cinco eixos, estão contempladas as dez dimensões que foram avaliadas anualmente por todos os segmentos a partir dos preceitos estabelecidos no SINAES e pela CPA.

2 A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados institucionais

Mantenedora: Fundação Universidade de Cruz Alta

Universidade de Cruz Alta - Unicruz

Instituição Comunitária de Ensino Superior - ICES

Código da IES: 0446

Presidência da Fundação

Sadi Herrmann – Presidente

Daltro da Silveira Conselheiro – Primeiro Vice-Presidente

José Luiz Tragnago Conselheiro – Segundo Vice-Presidente

Reitoria da Universidade

Sirlei de Lourdes Lauxen – Reitora

Vera Lucia Freitag – Pró-Reitora de Graduação

Solange Beatriz Billig Garces – Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Graciela Sonogo Preto – Diretora de Centro

2.2 Composição da CPA

Quadro 1- Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Segmento representado	Composição
Coordenadora	Jaciara Treter Sippert
Representante titular do corpo docente CCHS	Isadora Wayhs Cadore Virgolin
Representante suplente do corpo docente CCHS	Patricia Mariotto Mozzaquatro Chicon
Representante titular do corpo docente CCSA	Simone Stefanello
Representante suplente do corpo docente CCSA	José Luiz Tragnago
Representante titular do corpo docente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Marilia de Rosso Krug
Representante suplente do corpo docente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Claudia Maria Prudêncio de Mera
Representante titular do corpo discente CCSA	Allana Engel
Representante suplente do corpo discente CCSA	Marcella Barbieri
Representante titular do corpo discente CCHS	Daniel Klein Pinheiro
Representante suplente do corpo discente CCHS	Cassandra Francis Pereira Ribas
Representante titular do corpo discente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Ketlin Tainá Rodrigues Brondolt
Representante suplente do corpo discente da Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	Claudio Everaldo dos Santos
Representante titular do corpo técnico-funcional	Claudia Raiara Almeida de Oliveira
Representante titular do corpo técnico-funcional	Leila Beatriz Krossin Schmitel
Representante titular do corpo técnico-funcional	Gustavo Cordeiro Macedo
Representante suplente do corpo técnico-funcional	Carolina Pedroso dos Santos
Representante suplente do corpo técnico-funcional	Eliane Catarina Reck da Rosa
Representante suplente do corpo técnico-funcional	Leonardo da Rosa Dunker
Representante titular da sociedade civil organizada	Lívia Santos Martins
Representante titular da sociedade civil organizada	Fernando Nonnemcher
Representante titular da sociedade civil organizada	Rosane Giacomini Pascualetto
Representante suplente da sociedade civil organizada	Karla Aline Lopes
Representante suplente da sociedade civil organizada	Maristela Silva dos Santos
Representante suplente da sociedade civil organizada	Solange Rubert Librelotto
Apoio Técnico	Anne Priscila Oribes Santana

3 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade de Cruz Alta, sempre se mostrou preocupada com a qualificação de seus processos, desde o ano de 1991 existem os primeiros registros avaliativos. Logo após, em 1994, passa a integrar o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas- COMUNG e ao Programa de Avaliação Institucional do COMUNG - PAIUNG, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras). No mesmo ano cria uma comissão de avaliação institucional que elaborou um Projeto de Avaliação Institucional e aí, nesse período ocorre a primeira autoavaliação com levantamento de dados de professores e alunos sobre os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, culminando com a discussão dos mesmos nos cursos e departamentos.

O processo de avaliação tem continuidade em 1997, com um Seminário de Avaliação Institucional intitulado: “Seminário de Articulação: resultados e perspectivas”, reunindo várias universidades, como: UNICRUZ, UNIJUÍ, UCS, UNISC, URI e URCAMP, com o objetivo de revelar à comunidade a caminhada da avaliação, a articulação político-pedagógica entre as universidades e apresentação dos resultados da avaliação interna e externa.

De 2000-2004 dá continuidade à participação nos encontros de avaliação do PAIUNG e na autoavaliação institucional em alguns cursos e setores, evidenciando mais a área pedagógica. Em 2005, em razão da intervenção judicial, um grande seminário de autoavaliação com a participação de professores, funcionários e gestores foi realizado, desencadeando a reorganização de todos os processos administrativos e pedagógicos da IES. Entre os resultados desse processo avaliativo está a Resolução nº 05/2006 de 26/4/06 da Reitoria da Universidade de Cruz Alta (visando se adequar à lei nº 10861/04), que institui formalmente a avaliação interna na Instituição pela constituição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na UNICRUZ.

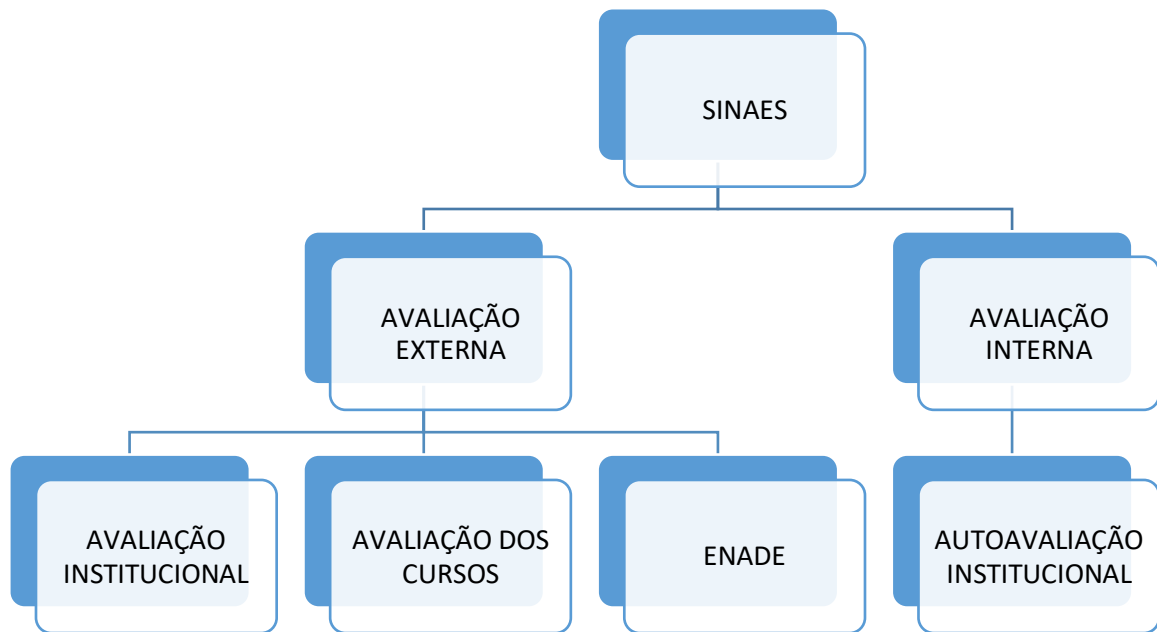
O período de 2006-2013 foi decisivo para a consolidação do processo de avaliação, como importante e necessário ao desenvolvimento da Instituição. A princípio, além dos estudos mensais, a CPA participou de diversos encontros organizados pelo COMUNG e PAIUNG para compreender sua função na Instituição, de acordo com o SINAES.

Cada vez mais a avaliação passa a ser vista como um processo de significativas experiências onde se verifica a relação resultado alcançado x trabalho projetado numa instituição onde o ensino, a pesquisa e a extensão são valorizadas. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda a comunidade acadêmica e do público externo.

Nessa perspectiva é implantado, em 2014, o Programa de Avaliação Institucional – PAI, com o propósito de congregar todas as ações e os vários setores que respondem pela avaliação

institucional externa e interna. A figura 1 a seguir sistematiza o Programa de Avaliação Institucional.

Figura 1- Programa de Avaliação Institucional



Fonte: Adaptado Unicruz, 2022

3.1 Diretrizes

A partir dos desafios a serem enfrentados pela UNICRUZ, nos próximos anos, e dos resultados das avaliações já realizadas, são elencadas como políticas de avaliação institucional as seguintes diretrizes:

- a) qualificação dos processos de autoavaliação da IES;
- b) acompanhamento da evolução da qualidade dos cursos de graduação em seus diferentes segmentos;
- c) inclusão na CPA de um Programa de Avaliação Institucional para a EAD e constituição de formas de apropriação dos resultados dos processos de avaliação EAD por toda a comunidade acadêmica;
- d) divulgação permanente da importância participação dos acadêmicos no processo de avaliação institucional;
- e) ampliação da política de avaliação e acompanhamento de egressos; e
- f) unificação da política de avaliação da inserção da Universidade na comunidade.

A autoavaliação institucional com base em seus resultados e momentos reflexivos em articulação com a avaliação e o planejamento, subsidia proposições de novas ações de gestão que promovam o desenvolvimento institucional.

3.2 Princípios

O Programa de Avaliação Institucional para ser efetivo obedece aos princípios:

- Isenção: garante o anonimato das informações;
- Globalidade: abrange a Instituição como um todo;
- Periodicidade: com períodos pré-determinados para a avaliação de cada setor envolvido;
- Comunicação: as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa da avaliação e dos resultados alcançados;
- Respeito às características institucionais: contemplar às características institucionais e
- Continuidade: deve permitir a comparação dos resultados ao longo do processo.

3.3 Objetivos

Os objetivos da avaliação institucional são constantemente revistos para atenderem as necessidades da Instituição e a legislação vigente. Para o período atual o PAI elencou os seguintes objetivos:

- I – Desenvolver a avaliação institucional como um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica;
- II – Oferecer subsídios para que a atualização e a (re)construção do Planejamento Institucional, dos planos estratégicos dos centros e dos projetos pedagógicos dos cursos sejam norteados pela avaliação institucional;
- III – Possibilitar a discussão e a análise dos resultados da avaliação institucional que tenham como objetivos qualificar os processos de gestão, ensino, pesquisa e extensão;
- IV – Efetivar os processos de articulação da avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do Sinaes, entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Reitoria da Universidade de Cruz Alta e o presidente da Fundação Universidade de Cruz Alta.

4 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Autoavaliação Institucional da UNICRUZ é composto por um conjunto de avaliações onde cada um dos processos tem periodicidade própria, diferentes instrumentos e públicos determinados e o objeto da análise são os cinco (5) eixos presentes no instrumento, que abrangem as dez, (10) dimensões.

Os sujeitos são os atores sociais envolvidos nesse processo, ou seja, o conjunto de professores e estudantes da graduação e pós-graduação, egressos, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, destacando que os processos seguem os procedimentos institucionais e se utilizam da infraestrutura da Universidade.

A metodologia empregada apresenta a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas, denominada por Creswell (2010) de “método misto”, a partir de uma “estratégia exploratória sequencial” (2010, p. 248) que envolve, segundo o mesmo autor, “uma primeira fase de coleta e análise de dados qualitativos, seguida por uma segunda fase de coleta de dados quantitativos que é desenvolvida sobre os resultados da primeira fase qualitativa” (p. 248). Significa que a avaliação acontece de forma participativa e reflexiva a partir da manifestação de toda a comunidade acadêmica num processo de espiral reflexiva que envolve planejamento, ação, observação, avaliação e replanejamento e que culmina no final com a sistematização de dados para análise e interpretação.

Importante ressaltar que a metodologia proposta pela Universidade de Cruz Alta, contempla tanto o processo individual quanto o coletivo e está contribuindo significativamente para os avanços institucionais em todas as dimensões analisadas, porque, a partir dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos, está sendo possível manter o diálogo entre Reitoria, Fundação e CPA para a tomada de decisões tendo em vista o (re)planejamento e atendimento a curto, médio e longo prazo das demandas em pauta. Fases distintas compõem o processo da avaliação, descrito no quadro 02.

Quadro 2- Fases da autoavaliação

Fases da Autoavaliação	Ações 2025
1) Planejamento, sensibilização e construção do processo avaliativo e dos instrumentos utilizados;	- Reunião com o Centro Tecnológico (CTEC) visando utilizar recursos técnicos para o processo de coleta de dados via sistema acadêmico. - Divulgação da autoavaliação por todos os canais de comunicação e redes sociais da UNICRUZ. - Estudo, por cursos, dos relatórios do ENADE-Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes visando planejamento. - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia e recursos a partir de um cronograma.

	- Sensibilização com os Coordenadores de Cursos, seus NDEs- Núcleo Docente Estruturante, professores e corpo técnico funcional sobre a importância da autoavaliação. - Atualização e/ou construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).
2) Avaliação técnica formal – período	- Aplicação dos instrumentos de avaliação nos períodos: - 1º e 2º semestre – Avaliação Institucional Cursos Graduação. - julho/agosto – Avaliação corpo Técnico Funcional - 2º semestre – Avaliação Institucional Cursos Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado. - 2º semestre – Avaliação Pós-graduação <i>Lato sensu</i> - 2º semestre - Avaliação Institucional cursos de Graduação – geral - fevereiro 2026 – análise e interpretação de dados, encaminhamento dos relatórios para os setores e reitoria
3) Análise das informações decorrentes da autoavaliação	- Encontros da CPA para análise das informações. - Encontro da Direção de Centro com os respectivos Cursos para discussão das informações coletadas. - Encontro dos Cursos com os NDEs para discussão das avaliações e seus resultados por disciplina/curso. - Encontro dos Coordenadores com os professores para análise dos dados.
4) Retorno aos participantes dos resultados obtidos	- Docentes e corpo Técnico funcional se reúnem com seus coordenadores para discutir sobre processo de AI; - Seminário para retorno aos discentes dos resultados das autoavaliações. - Acompanhamento do NAEP (Núcleo de Apoio ao Estudante e Professores) aos professores, tendo em vista a autoavaliação pedagógica realizada.
5) Efetiva socialização dos resultados da autoavaliação visando ao uso dos mesmos para o (re)planejamento e (re)tomada de decisões nos processos pedagógicos e de gestão	- Encaminhamento dos dados para a Reitoria apresentando os resultados da avaliação com vistas a inclusão das demandas no planejamento. - Reuniões nos NDEs dos cursos avaliados para discussão e planejamento de ações. - Realização dos Encontro de Avaliação Institucional em salas de aula onde as turmas responderam questionário para que apontem sugestões de melhorias; - Encontro do corpo técnico funcional para discussão das avaliações e planejamento das atividades a partir das demandas e após encaminhamento à Pró-Reitoria de Administração; - Encontro dos Representantes de Curso com Reitoria para retorno da avaliação Institucional, apresentação de demandas e expectativas da comunidade acadêmica. - Encontro dos Representantes de Setores com Reitoria para retorno da avaliação Institucional, apresentação de demandas e expectativas. - Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos, em reuniões da Reitoria com líderes de turma para apresentar propostas de melhorias, a partir das avaliações apresentadas. - Elaboração do relatório de autoavaliação institucional parcial.

4.1 Coleta de dados

Para a coleta de dados da autoavaliação, a técnica utilizada foi um questionário, através do formulário gerado pelo sistema de gestão integrado TOTVS – RM com a finalidade de levantar os dados a partir de cada um dos segmentos. O questionário obedeceu ao que preconiza a nota técnica do INEP/DAES/CONAES nº 65, assim como as orientações elencadas no

instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES (quadro 03).

Para a coleta de dados de egressos e da percepção da comunidade regional são disponibilizados questionários no google drive.

Quadro 3- Questionários para cada segmento

Segmento	Número de questões
Corpo Técnico-funcional	27
Estudantes da Graduação Disciplinas 2025/1	05
Estudantes da Graduação Geral 2025/2	18
Estudantes da Graduação Disciplinas 2025/2	05
Estudantes da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	10
Estudantes Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	07
Docentes da Graduação Disciplinas 2025/1	09
Docentes da Graduação Geral 2025/2	21
Docentes da Graduação Disciplinas 2025/2	09
Docentes da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	10
Docentes Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	06

Para coleta e análise dos dados, cada um dos segmentos avaliou questões que abrangem os eixos que fazem parte do instrumento de avaliação institucional externa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

4.2 Plano de melhorias

O plano de melhorias é elaborado a partir da análise dos dados. A sistematização dos questionários e é realizada da seguinte forma:

- acesso aos dados dos questionários realizados à Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Coordenadores da Pós Graduação, Professores (das disciplinas em que atuam), e aos Coordenadores de Setores;
- análise pelo setor, curso e professor acerca dos indicadores sistematizados bem como as potencialidades e fragilidades;
- reunião de cada NDE (Núcleo Docente Estruturante) e coordenação de cursos, para destacar os apontamentos gerais mais evidenciados por estudantes e professores dos

indicadores da avaliação pedagógica e da instituição; plano de ação do curso para melhoria do processo de aprendizagem;

- d) semana de avaliação com as seguintes atividades: encontros por curso e turma, com um professor responsável para análise dos indicadores levantados quanto a aprendizagem e infraestrutura; sistematização das análises realizadas pelas turmas, das fragilidades e potencialidades do curso e da instituição; encontro dos líderes de turma com a reitoria para discussão dos encaminhamentos a serem realizados em curto, médio e longo prazo dos indicadores apontados por cada um dos cursos de graduação e pós-graduação;
- e) reunião de cada um dos setores da instituição para avaliação dos apontamentos gerais indicados na avaliação do corpo técnico-funcional; plano de ação para melhoria do funcionamento do setor.

4.3 Divulgação

O encontro dos líderes de turma e dos representantes dos funcionários com a reitoria fecha o ciclo avaliativo. A partir das demandas dos cursos e dos setores a reitoria expõe as possibilidades de atendimento e sugere algumas alternativas para solução dos problemas apresentados.

Os líderes de turma são os responsáveis pela divulgação das discussões junto aos seus pares. As demandas possíveis de serem atendidas passam a integrar o planejamento institucional. No caso dos funcionários, cada chefe de setor é responsável pelo retorno das discussões aos seus pares.

5 AUTOAVALIAÇÃO DO PDI

5.1 Metas Institucionais previstas no PDI

Nos documentos institucionais, mais especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027), o processo de autoavaliação está explicitado pela introdução dos processos de avaliação, os principais objetivos, políticas e diretrizes para a CPA.

As metas previstas para a Avaliação Institucional são:

- Articulação anual dos processos de avaliação institucional da Unicruz, a partir das normativas do SINAES, entre a CPA, a reitoria e Fundação, para inclusão no planejamento institucional.
- Visitas às salas de aula dos ingressantes para informar sobre a Avaliação Institucional e aos concluintes para reforçar a importância do ENADE.
- Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa.
- Semana da Avaliação Institucional com a participação da comunidade acadêmica.

- Encontro com Reitoria para análise do andamento das propostas apresentadas aos acadêmicos.
- Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.
- Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa.
- Divulgação dos resultados e ações dos processos avaliativos realizados na Instituição por meio de produções acadêmicas.
- Encontro com a Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual.
- Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.
- Revisão anual dos instrumentos de avaliação.
- Qualificação constante dos recursos tecnológicos disponíveis para os processos de autoavaliação.
- Organização de autoavaliação para a pesquisa e extensão.
- Organização e condução dos processos de avaliação interna e externa.
- Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos e posterior plano de ações.
- Envolvimento nos períodos de autoavaliação (maio, julho e outubro), visando alcançar melhores índices de participação docente e discente e do corpo técnico funcional.
- Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas *in loco*), como apoio na construção de um plano de ações, em relação às fragilidades apresentadas nos relatórios.
- Encontros sistemáticos com Reitoria, Direção de Centro, Coordenação de Cursos e Coordenação de Setores para discussão dos relatórios apresentados e a evolução das demandas no planejamento.
- Encontros sistemáticos com Centros, Cursos e Programas de Pós-Graduação e Setores da Instituição para discussão e análise dos processos avaliativos.
- Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica.
- Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.
- Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.

- Análise dos resultados dos relatórios de IES e Cursos disponibilizados pelo Inep.

Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de

- Aprimoramento dos instrumentos e das condições tecnológicas visando a rapidez nas respostas dos mesmos.
- Estímulo à participação consciente dos alunos, na autoavaliação institucional e no ENADE.
- Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES.
- Garantia da socialização dos resultados da autoavaliação nos cursos.
- Estímulo à participação dos acadêmicos nas diferentes formas de avaliação interna e externa.
- Análise do questionário do estudante – ENADE e dos indicadores obtidos, visando melhorias propostas.
- Acompanhamento e encaminhamento dos resultados das avaliações dos professores e dos estudantes (Relatório) aos Cursos, seus NDEs e Coordenadores, para análise dos encaminhamentos necessários (gerais e pontuais).
- Encaminhamento de casos específicos ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP.
- Divulgar a necessidade de participação na autoavaliação institucional com auxílio das mídias digitais.
- Manter página da CPA atualizada e visível aos alunos.
- Aumento do número de egressos participantes na avaliação e revisão periódica do instrumento específico a fim de melhorar o processo.
- Discussão e análise dos resultados da avaliação dos egressos que tenham como objetivo qualificar os processos institucionais.
- Utilização, pelos cursos, de mídias sociais para o acompanhamento dos egressos referente a satisfação em relação ao curso e a instituição, bem como, o acompanhamento no mundo do trabalho.
- Participação de egressos em eventos institucionais e de cursos.
- Desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre os egressos.
- Indução à oferta de ações aos egressos a partir dos resultados da avaliação.
- Efetivação de estratégias diversas que promovam o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na UNICRUZ.
- Organização e realização da Semana da Avaliação.
- Aumentar a participação dos alunos da Graduação nos processos de autoavaliação institucional.

- Aumentar a participação dos alunos dos cursos de Pós-Graduação.
- Criar instrumento de autoavaliação para os cargos de gestão.
- Troca de vivências e experiências de avaliação entre as IES.
- Qualificação dos membros da CPA.
- Publicação de resumos, artigos, livros e capítulos de livros.
- Acompanhamento de relatórios das ações realizadas pela Instituição junto à comunidade.

5.2 Balanço Institucional do PDI

O aprimoramento dos momentos avaliativos propostos pelos SINAES demonstra o avanço do debate e desafia a instituição a tornar sua avaliação cada vez mais abrangente, participativa e integrada. Na IES, a Avaliação Institucional tem sido um processo contínuo, e está em constante movimento. Assim sendo, a autoavaliação está sendo realizada a partir dos cinco eixos definidos pelo MEC, englobando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e Direções de Centro, com os professores e seus alunos, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A proposta de autoavaliação inclui o atendimento aos cinco eixos e as dez dimensões propostas pelo SINAES (figura 02), que são diversificadas e desenvolvidas sistemática e periodicamente em diferentes momentos: avaliação das disciplinas de graduação; avaliação institucional pela graduação, avaliação dos PPGs *Stricto e Lato Sensu*; avaliação pelo corpo técnico-funcional, avaliação feita pelos egressos e pela comunidade regional.

Figura 2- Processos avaliativos realizados pela UNICRUZ



Fonte: Adaptado da PUC, RS

Os processos de avaliação institucional, na UNICRUZ, preconizam as ações definidas pelo SINAES que avalia as instituições, os cursos, a autoavaliação da IES e o desempenho dos estudantes no Enade, além de usar as informações advindas do censo.

O Programa de Avaliação Institucional, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, organiza o planejamento do processo avaliativo de forma pontual em três períodos anuais. O cronograma, a distribuição de tarefas e recursos humanos, os materiais e ferramentas operacionais, bem como a metodologia, os procedimentos e os objetivos são elementos do planejamento. As informações e o conhecimento que a avaliação interna proporciona à comunidade institucional têm como finalidade subsidiar o planejamento de ações destinadas à superação das deficiências, ao aprimoramento institucional, bem como ao replanejamento, se necessário. Neste contexto, o Plano de Ação da Autoavaliação Institucional prioriza ações de curto, médio e longo prazo, planejadas de modo compartilhado e estabelecendo etapas para alcançar tanto metas simples quanto complexas, bem como a respectiva previsão orçamentária.

A avaliação técnica formal, com a coleta de dados qualitativa, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa e se desenvolve em vários momentos. No primeiro semestre do ano é aplicado um instrumento de pesquisa para acadêmicos e professores, da graduação, visando avaliar os processos pedagógicos desenvolvidos nos diversos cursos e programas. No segundo semestre o processo se repete, envolvendo a graduação e a pós-graduação, porém, neste momento, além de avaliar as práticas pedagógicas, busca conhecer a realidade do atendimento e da infraestrutura utilizada pela comunidade acadêmica nos mais diversos setores, bem como as relações que se estabelecem nos cursos e nos centros, na pesquisa e na extensão.

O segmento dos colaboradores participa anualmente do processo de autoavaliação, respondendo a um questionário, que aborda, entre outras questões, as relações de trabalho, a estrutura para o desenvolvimento das atividades, a missão institucional e os processos de gestão.

Figura 3- Encontro da reitoria com os representantes dos colaboradores



Durante o encontro dos gestores com os representantes dos colaboradores foram reforçados temas como:

- necessidade de cursos de qualificação;
- necessidade maior eficiência do setor de limpeza;
- criação de um espaço para confraternização;
- manutenção de equipamentos, sobretudo climatização;
- informação sobre a atualização do plano de carreira; e
- melhorar a comunicação interna.

É importante destacar que existem muitos funcionários novos, que no decorrer do próximo ano vão precisar conhecer melhor os processos institucionais como um todo, não só do local onde desenvolvem suas atividades.

Após o encerramento de cada processo avaliativo, os dados são organizados em forma de tabelas e gráficos, examinados pela CPA e liberados para serem acessados por Docentes, Coordenadores de Cursos, Diretores de Centro e Reitoria. Cada professor tem acesso à avaliação referente às suas disciplinas pelo portal institucional (<http://portal.unicruz.edu.br/Corpore.net/Login.aspx>).

Dando seguimento ao processo, os Coordenadores de Cursos realizam encontro com seus docentes e discentes para analisar os resultados da avaliação, focando nas propostas de qualificação dos seus respectivos cursos. Os acadêmicos, após participarem respondendo ao questionário de avaliação, reúnem-se durante a *Semana de Avaliação* em sala de aula para retomar as devolutivas da autoavaliação, encaminhadas pela CPA. Após, os representantes dos alunos por curso, líderes de turma, reúnem-se com a reitoria para discussão dos resultados e tomada de decisões coletivas. Os resultados dessa discussão subsidiam o planejamento institucional do próximo ano (figura 04).

Figura 4- Encontro da reitoria com os representantes de turma



Dentre as reivindicações apontadas constam:

- instalação de datashow, fixo, nas sala de aula;
- manutenção dos climatizadores;
- manutenção de alguns equipamentos dos laboratórios;
- postagem de notas obedecendo o prazo institucional;
- computadores novos nos laboratórios;
- melhoria na qualidade do sinal de internet;
- iluminação das mangueiras ao redor do Hospital Veterinário.

A reitoria informou que em 2026 pretende organizar um cronograma de compra de novos data shows, também pediu que problemas de infraestrutura sejam comunicados diretamente às secretarias dos centros, para que fique mais fácil a tomada de providências.

Os Coordenadores de Curso encaminham ao Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor - NAEP problemas pedagógicos identificados ao longo do processo de avaliação para que sejam acompanhados. Os coordenadores dos diferentes setores da instituição também recebem as informações pertinentes a eles e discutem, com seus pares, as dificuldades enfrentadas e sugestões de aprimoramento de seu trabalho.

Os egressos recebem o convite de responderem a um questionário, enviado por meio do *Google Forms*, sobre o curso e a IES. Outro instrumento importante utilizado pela CPA e pelos cursos, são as redes sociais, pois as mesmas facilitam o contato. Ainda, dentre as políticas de egressos, uma ação importante se dá pelo convite feito aos egressos para palestrar nas semanas acadêmicas de seus cursos e em outros eventos realizados pela instituição.

Em relação aos resultados da Avaliação Externa, expressos em diferentes indicadores de qualidade, como conceito do Enade, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceitos de Cursos decorrentes de avaliação *in loco*, os mesmos são objeto de análise e reflexão por parte de toda a comunidade acadêmica. Especificamente nos cursos de graduação, após cada um dos processos o Colegiado, juntamente com o NDE, faz a discussão dos resultados identificando demandas que geram um plano de ação.

O Enade 2024 foi aplicado aos estudantes dos cursos de licenciatura vinculados às seguintes Áreas de Avaliação: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Computação (para formação de professores), Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras – Inglês, Letras – Português, Letras – Português e Espanhol. Letras – Português e Inglês, Matemática, Música, Pedagogia e Química. Logo, na UNICRUZ não tiveram cursos avaliados com resultados a serem divulgados em 2025.

Já em 2025, os cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis foram avaliados, cujos conceitos deverão ser divulgados em 2026, e que servirão de subsídios para ações da CPA. Os resultados dos relatórios após analisados e discutidos nos cursos permitirão chegar a algumas conclusões importantes para o processo de autoavaliação dos semestres seguintes.

Não obstante os esforços, a Unicruz reconhece que realizar uma gestão com a participação coletiva é um processo difícil porque envolve diferentes posições, interesses e necessidades. Por outro lado, acredita que dessa forma consegue dar mais transparência e visibilidade às ações projetadas e realizadas, assim como o compromisso de todos os envolvidos com a melhoria da qualidade da instituição.

Pela avaliação institucional a UNICRUZ verifica se o resultado do seu trabalho está de acordo com o propósito projetado e com o que dela se espera como instituição comunitária de ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um exercício permanente de reflexão, diagnóstico e proposição de ações, que deve reunir pontos de vista de toda comunidade acadêmica e também, do público.

Os resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, seja nos cursos, junto às coordenações e/ou Direção de Centro, com os professores e seus estudantes, com os técnicos administrativos em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

Como demonstrado na composição da CPA (tabela 01), a sociedade civil participa dos processos avaliativos por estar inserida na comissão de forma ativa. Os representantes participam tanto dos encontros mensais para programação, análise e divulgação, quanto do período de sensibilização dos processos.

Tabela 1- Composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação, 2025.

Segmento	Titular	Suplente
Coordenação	1	
Representante Docente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Docente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1
Representante Discente da Graduação (1 de cada centro)	2	2
Representante Discente da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	1	1
Representante Corpo Técnico-administrativo	3	3
Representante Sociedade Civil	3	3

Fonte: CPA (2025).

A seguir estão apresentadas as tabelas 2, 3, 4, 5, 6 e 7 com a representação da participação dos discentes e docentes, na avaliação institucional, no ano de 2025.

Tabela 2- Participação discente, na avaliação institucional, por curso de graduação da UNICRUZ, 2025

Curso	Participação 2025/1 (%)	Participação 2025/2 (%)
Administração	30,19	15,64
Agronomia	14,55	10,77
Arquitetura e Urbanismo	25,11	26,94

Biomedicina	14,40	5,94
Ciência da Computação	16,78	16,07
Ciências Contábeis	18,01	-
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	27,77	-
Direito	25,27	15,15
Educação Física – Bacharelado	49,97	-
Enfermagem	10,71	14,11
Engenharia Civil	47,37	43,24
Farmácia	9,78	9,54
Fisioterapia	23,08	5,02
Medicina Veterinária	18,32	15,64

A participação discente no processo de autoavaliação deixou muito a desejar mostrando claramente que alguma abordagem diferente deve ser realizada na próxima avaliação. Ao realizarem as reuniões preparatórias em suas turmas visando a participação no Encontro com a Reitoria, surgiram sugestões proveitosas, tornando-se um momento onde foi destacado a importância de serem colocadas as necessidades do curso ao preencherem os questionários, que são um registro oficial do que vai passar a ser incluído no planejamento estratégico institucional.

Analisando as respostas dos alunos à questão: Você percebe melhorias realizadas na instituição a partir da autoavaliação institucional? Poucos acadêmicos responderam sim e nos comentários aparece: “a maioria das solicitações dos alunos não têm sido atendidas e é por isso que há baixa adesão dos alunos para respondê-la.” É necessário destacar que as solicitações envolvem questões como Datashow fixos nas salas, quentinhas nos corredores e até horários de ônibus, embora esta última solicitação não depende da instituição.

Tabela 3- Participação discente na avaliação institucional, por curso de pós-graduação stricto sensu da UNICRUZ, 2025

Curso	Participação (%)
Mestrado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	28,83
Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	47,32

Dentre os participantes discentes dos mestrados e doutorado houve envolvimento no de Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social. A participação discente dos acadêmicos do

mestrado em Atenção Integral à Saúde é prejudicada por ser um mestrado interinstitucional com característica interdisciplinar, em associação ampla entre a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) desde seu início, e a partir de 2025, associado também a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim.

Para que se conhecesse a opinião dos acadêmicos do mestrado em Atenção Integral à Saúde foi enviado o convite para avaliarem o curso através de um questionário no *Google Forms*. Foi possível perceber, através dos comentários, que existe satisfação com as disciplinas ofertadas, pois possuem diferentes enfoques e proporcionam olhar o conteúdo de forma integrada; porém não gostam do compartilhamento de vários professores dentro da mesma disciplina.

A maioria dos discentes da especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais já se encontravam na fase de elaboração da monografia, portanto quase que só em contato direto com os seus orientadores, dificultando o contato com esses alunos para participarem da avaliação.

Tabela 4- Participação docente na avaliação institucional, por centro e curso de graduação da UNICRUZ, 2025

Curso	Participação 2025/1 (%)	Participação 2025/2 (%)
Administração	100,00	93,75
Agronomia	100,00	98,75
Arquitetura e Urbanismo	100,00	93,75
Biomedicina	95,00	100,00
Ciências da Computação	100,00	94,74
Ciências Contábeis	93,75	93,75
Curso Superior em Estética e Cosmética	100,00	100,00
Direito	100,00	100,00
Educação Física – Bacharelado	100,00	100,00
Enfermagem	94,74	0
Engenharia Civil	100,00	85,71
Engenharia de Produção	100,00	100,00
Farmácia	100,00	87,50
Fisioterapia	94,12	53,33
Medicina Veterinária	85,42	97,22

É possível observar que após um esforço na conscientização da participação na avaliação, o corpo docente tem-se apresentado bem envolvido. Além de participarem, ocorreram sugestões importantes para melhorias pedagógicas e na infraestrutura.

Tabela 5- Participação docente na auto avaliação institucional, por curso de pós-graduação stricto sensu da UNICRUZ, 2025

Curso	Participação (%)
Mestrado e Doutorado Acadêmico em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social	93,75

Os docentes da pós-graduação *stricto sensu* estão conscientes da importância do processo avaliativo interno.

O envolvimento docente da auto avaliação foi quase nulo. Como relatado com relação aos discentes, a especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais já não tinha mais disciplinas vigentes no período de aplicação dos questionários da autoavaliação, além de contar com a maioria dos docentes externos à Instituição. Já a especialização em Estética Integral possui um corpo docente misto com professores da Unicruz, mas a maioria são externos que não se sentiram estimulados a avaliarem o curso.

A autoavaliação é uma oportunidade para conhecer e analisar criticamente a Universidade em sua globalidade. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas com o que vem de fato sendo realizado. Busca qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a própria gestão institucional.

Uma avaliação importante é sobre a participação efetiva do corpo técnico-funcional. A tabela 06 mostra o engajamento dos mesmos no processo e isso é resultado da sensibilização realizada por seus representantes.

Tabela 6- Participação na avaliação institucional, do corpo técnico funcional da UNICRUZ – 2025

Setor	Participação (%)
Administração Campus	50,00
ASCOM – Assessoria de Comunicação	100,00
Central de Atendimento ao Acadêmico	100,00
Centro Unificado	66,67
CTEC – Centro Tecnológico da Informação	28,57
Fundação	66,67
Hospital Veterinário	37,50

Laboratórios	41,67
Pró-Reitoria de Administração	71,43
Pró-Reitoria de Graduação	100,00
Reitoria	100,00
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	40,00

No ano de 2025 a instituição recebeu a visita do MEC para RECREDENCIAMENTO INSTITUCIONAL. Abaixo segue resumo acerca do que foi apontado no relatório dos avaliadores, destacado por Eixo.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Conceito: 5
- Observações: O PDI está atualizado e coerente com a missão institucional. A CPA atua de forma sistemática e seus relatórios são utilizados para ajustes.
 - Pontos fortes: Planejamento estratégico consistente, indicadores claros, cultura avaliativa consolidada.
 - O que pode melhorar: Maior divulgação dos resultados da autoavaliação para toda a comunidade acadêmica, ampliando a participação discente nos processos.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Conceito: 4
- Observações: A identidade comunitária é clara e a inserção regional é forte. Contudo, há desafios relacionados à redução populacional da região e à queda na demanda por cursos de licenciatura.
 - Pontos fortes: Missão e valores bem definidos, forte impacto regional, projetos de extensão relevantes.
 - O que pode melhorar: Estratégias mais agressivas de captação de alunos fora da região imediata, diversificação de cursos para enfrentar a queda de demanda local.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Conceito: 4
- Observações: A instituição oferta graduação e pós-graduação stricto sensu, com corpo docente qualificado. Entretanto, houve redução significativa de cursos de licenciatura e ajustes na oferta de graduação.
 - Pontos fortes: Verticalização acadêmica, integração entre ensino, pesquisa e extensão, credenciamento em EAD consolidado.

- O que pode melhorar: Reforçar políticas de incentivo às licenciaturas e ampliar estratégias de inovação pedagógica para atrair novos perfis de estudantes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Conceito: 5

- Observações: Estrutura administrativa organizada, gestão democrática e transparente. Políticas de valorização docente e técnico-administrativo bem estabelecidas.

- Pontos fortes: Sustentabilidade financeira garantida, gestão participativa, clareza nos processos.

- O que pode melhorar: Ampliar programas de capacitação contínua para docentes e técnicos, especialmente em metodologias inovadoras e uso de tecnologias digitais.

Eixo 5 – Infraestrutura

- Conceito: 4

- Observações: O campus possui laboratórios, bibliotecas e espaços adequados, além de investimentos em tecnologia. Contudo, alguns ambientes carecem de modernização e atualização de equipamentos.

- Pontos fortes: Estrutura física compatível com a demanda, investimentos em ambientes virtuais de aprendizagem.

- O que pode melhorar: Renovação de laboratórios em áreas específicas, ampliação de espaços de convivência estudantil e atualização tecnológica contínua.

Logo, acerca da percepção dos avaliadores é possível concluir que a UNICRUZ obteve conceito final 5 no credenciamento, mas com notas menores em alguns eixos (4), o que indica excelência institucional acompanhada de pontos que ainda podem ser aprimorados.

Ainda no ano de 2025, o Curso de Ciência da Computação recebeu visita dos avaliadores do MEC, cujas categorias avaliadas foram as seguintes:

- Informações Gerais da IES: A Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), mantida pela Fundação Universidade de Cruz Alta, foi criada em 1988 e atua com ensino, pesquisa e extensão. Sua missão é formar cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

- Justificativa e Contexto do Curso; O curso de Ciência da Computação surgiu para atender à demanda regional por profissionais qualificados em tecnologia da informação e comunicação, especialmente na região do Alto Jacuí. O mercado local exige profissionais dinâmicos e criativos, preparados para atuar em diferentes setores.

- **Histórico da Instituição:** A trajetória da Unicruz remonta a 1947, com cursos técnicos e faculdades isoladas, transformando-se em universidade em 1988. Atualmente, oferta cursos presenciais e alguns em EAD, credenciados em 2018 e ratificados em 2021.
- **Projeto Pedagógico do Curso (PPC):** Estruturado em consonância com o PDI e PPI da instituição, o PPC articula objetivos, perfil do egresso e diretrizes curriculares nacionais. Valoriza ensino problematizado, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática.
- **Corpo Docente;** São 15 docentes vinculados ao curso, com predominância de doutores e mestres. O tempo médio de permanência é de 51,8 meses. O IQCD calculado foi 3,73, indicando boa qualificação.
- **Coordenação do Curso:** A coordenadora é a professora Patricia Mariotto Mozzaquatro, doutora em Modelagem Matemática, com atuação integral desde 2010 na instituição e coordenação desde de 2022.
- **Dados Acadêmicos;** O curso possui 80 vagas anuais no turno noturno, carga horária total de 3.260 horas, e tempo de integralização entre 3 e 8 anos.
- **Egressos e Convênios:** Há política institucional de acompanhamento de egressos, com eventos e pesquisas de feedback. O curso mantém convênios com empresas e instituições para estágios e práticas profissionais.

A seguir, destacam-se as dimensões avaliadas com o respectivo detalhamento e justificativas:

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

Conceito final: 4,39

- **Políticas institucionais (4):** Estão implantadas e alinhadas ao perfil do egresso, mas não foram identificadas práticas inovadoras.
- **Objetivos do curso (5):** Claros, bem definidos e articulados com o contexto regional e perfil profissional esperado.
- **Perfil do egresso (5):** Muito bem estruturado, com competências alinhadas às demandas locais e nacionais.
- **Estrutura curricular (4):** Implementada e coerente, com articulação entre teoria e prática, mas sem elementos inovadores. LIBRAS ofertada como disciplina optativa.
- **Conteúdos curriculares (5):** Atualizados, contemplam diversidade cultural, direitos humanos e meio ambiente, além de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- **Metodologia (4):** Adequada e articulada com teoria e prática, mas sem evidências de inovação pedagógica.

- Estágio supervisionado (4): Institucionalizado, com carga horária adequada e convênios firmados.

Resumo: O curso apresenta objetivos claros e alinhados ao perfil do egresso, conteúdos atualizados e contextualizados, além de práticas pedagógicas adequadas. Os pontos fortes estão na definição do perfil profissional e conteúdos curriculares; o aspecto a melhorar é a inovação metodológica.

Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial

Conceito estimado: ~4

- Composição: 15 docentes, sendo 7 doutores, 5 mestres e 3 especialistas.
- Tempo médio de permanência: 51,8 meses.
- IQCD: 3,73, indicando boa qualificação.
- Coordenação: Professora Patricia Mariotto Mozzaquatro, doutora, regime integral, com experiência desde 2010.

Justificativa: O corpo docente é qualificado e estável, com boa proporção de doutores e mestres. A coordenação é experiente e fortalece a gestão acadêmica. O ponto de atenção é ampliar ainda mais a proporção de doutores para elevar o índice de qualidade.

Dimensão 3 – Infraestrutura

Conceito estimado: ~4

- Laboratórios e recursos: O curso dispõe de infraestrutura adequada para práticas de computação.
- Biblioteca e acervo: Atualizado e compatível com as necessidades do curso.
- Ambientes de aprendizagem: Há convênios e espaços que favorecem a prática profissional.

Justificativa: A infraestrutura atende às exigências do curso, garantindo condições adequadas de ensino e aprendizagem. O desafio é manter a atualização constante dos recursos tecnológicos, dada a rápida evolução da área de computação.

Logo, a síntese final do relatório dos avaliadores indicou que o curso de Ciência da Computação da UNICRUZ apresenta qualidade consistente, com pontos fortes na definição do perfil do egresso, conteúdos curriculares e corpo docente. O principal aspecto a ser aprimorado é a inovação metodológica e curricular, para elevar ainda mais o conceito geral.

É importante destacar que existe percepção do uso do resultado da discussão da avaliação para a implantação de melhorias na instituição como um todo.

Observa-se que a autoavaliação dá ênfase à inter-relação, à retroalimentação e ao redimensionamento como princípios fundamentais da sua concepção metodológica. Os

resultados da autoavaliação como processo de melhorias na gestão da IES, nos cursos, nas coordenações e Direção de Centro, com os professores e seus alunos, com os colaboradores em seus diferentes setores e a articulação com os gestores, permitem o (re)planejamento de ações para o atendimento das demandas resultantes da autoavaliação.

A Unicruz, juntamente com os centros, cursos e seus NDEs, fazem um acompanhamento constante em relação ao ENADE e avalia constantemente os resultados como estratégia de revisão dos seus PPCs e (re)planejamento. O ano de 2025 foi marcado pela continuação da implantação das novas grades curriculares dos cursos de graduação. Grades construídas a partir das informações geradas pelas avaliações internas e externas realizadas.

6.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

A Universidade de Cruz Alta, ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional, tem presente em sua missão *“a produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável”*. Para o efetivo cumprimento de sua missão, promove seu fazer visando o desenvolvimento integrado de projetos que possibilitam a ação acadêmica direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógicas que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

Nesse sentido, ao serem perguntados se conhecem a missão da Universidade tanto docentes como discentes, em sua grande maioria, responderam que tem conhecimento. Esse fato facilita a compreensão dos rumos que a Instituição deve ter.

Para a execução de sua missão e compromisso institucional, os órgãos colegiados e executivos desenvolvem seu trabalho com base no PDI, no PPPI, no Plano Estratégico (orçamentário e operacional) e nos resultados das avaliações internas e externas, enquanto instrumentos que orientam as ações em atenção às demandas relacionadas a cada setor, curso e órgãos gestores da instituição. Situações vividas que atestam a caminhada institucional:

a) Qualificação da produção científica da Universidade por meio da integração dos grupos de pesquisa visando congrega potenciasidades em áreas estratégicas e importantes no cumprimento de sua missão, que culminam com produção de conhecimento qualificado, socialmente relevante e institucionalmente referenciado. Os projetos são desenvolvidos a partir dos programas institucionais de fomento e de programas oferecidos por agências e órgãos de

fomento, por meio dos quais é captado recurso para custear as bolsas dos alunos que atuam nos projetos e/ou insumos e equipamentos laboratoriais, bem como materiais diversos necessários à execução das propostas aprovadas.

b) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/Unicruz), ofertado anualmente desde 2000, possibilita o desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento, articuladas a partir dos gargalos regionais. Em 2025 os seguintes projetos foram desenvolvidos no PIBIC/Unicruz:

- A TEORIA DA INJUSTIÇA EPISTÊMICA APLICADA AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO HUMANO
- APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES DO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA: INTEGRAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- COLEÇÃO FORRAGEIRA DE ESPÉCIES CULTIVADAS NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL
- ESTADO PLURINACIONAL E REPUBLICANISMO NA AMÉRICA LATINA: ELEMENTOS NAS CONSTITUIÇÕES DOS ESTADOS PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES E DO DÉFICE DEMOCRÁTICO
- ESTRESSE OXIDATIVO, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E PRODUTIVIDADE DA SOJA COM DIFERENTES MANEJOS VIA FOLIAR
- ESTUDO SOBRE AS INTERAÇÕES SOCIAIS EM ÁREAS VERDES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS
- GERAÇÃO DE PERFIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO PREDITIVO DE EVASÃO
- LEVEDURAS DO GÊNERO MALASSEZIA NA DERMATITE SEBORREICA
- MEIOS AUTOCOMPOSITIVOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: UM ESTUDO SOBRE O JUDICIÁRIO DE CRUZ ALTA/ RS.
- NARRATIVAS DE ACADÊMICOS COM TDAH SOBRE AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR
- O USO DE INTERNET E A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COMO PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS PODEM IMPACTAR NA FUNÇÃO COGNITIVA E NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS?

- PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ESTADO NUTRICIONAL E APTIDÃO FÍSICA DE MULHERES ASSISTIDAS PELAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CRUZ ALTA – RS
- QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES CERTIFICADAS E SEMENTES SALVAS NA CULTURA DA SOJA NA REGIÃO DE CRUZ ALTA
- REPÚBLICA, ESTADO E DEMOCRACIA: PREVISÕES CONSTITUCIONAIS E MATERIALIZAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS NOS PAÍSES INTEGRANTES DO MERCADO COMUM DO SUL (MERCOSUL)

O Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica Edital (PAPCT/Unicruz), ofertado anualmente desde 2007, é destinado aos professores doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação da universidade para contribuir com a consolidação da pós-graduação, a qualificação da produção científica e possibilitando também a articulação com a graduação. Em 2025 os projetos desenvolvidos pelo PAPCT/UNICRUZ foram:

- A LINGUAGEM REPUBLICANA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O FORTALECIMENTO DA EMANCIPAÇÃO SOCIAL NA REGIÃO DO COREDE ALTO JACUÍ - RS
- A PRÁTICA DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NO PROCESSO DE DESJUDICIALIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE NA COMARCA DE CRUZ ALTA
- AMBIÊNCIAS BIOECOLÓGICAS QUE PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO DE PESSOAS IDOSAS QUE FREQUENTAM A UNATI E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA (CCI) A PARTIR DA TEORIA DE URIE BRONFEN
- AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES, INFERIORES E DE PREENSÃO MANUAL DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE
- LARVICIDA PARA O CONTROLE DE AEDES AEGYPTI A PARTIR DO EXTRATO BRUTO-ETANÓLICO DE CINAMOMO
- O EMPREENDEDORISMO COMO UMA DAS FORMAS DE INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA REGIÃO COREDE – ALTO JACUÍ/RS O EMPREENDEDORISMO COMO UMA DAS FORMAS DE INSERÇÃO SOCIOPROFISSIONAL

- O USO DO PEDÔMETRO COMO FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA MEDIR E ESTIMULAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE
- RASTREAMENTO CITOPATOLÓGICO E DETECÇÃO DE HPV CERVICAL EM MULHERES EM TRATAMENTO COM HEMODIÁLISE

O Programa Institucional de Bolsas de Inovação Tecnológica (PIBITI/Unicruz), ofertado desde 2018, possibilita o desenvolvimento de projetos com viés tecnológico, com vinculação de discentes da graduação como bolsistas e voluntários. Em 2025 foi desenvolvido o seguinte projeto:

- PROTOCOLO DE RISCO DE INTERNAÇÃO EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Também como forma de contribuir com o desenvolvimento da região do entorno da Universidade, bem como para o fortalecimento do compromisso social da Instituição, de forma articulada à formação de profissionais conscientes da sua importância na comunidade, anualmente é ofertado o Programa de Projetos de Demanda Induzida. Por meio deste programa, desenvolvem-se projetos de pesquisa e/ou extensão, a partir de demandas levantadas na comunidade. Até 2021, estas demandas eram delineadas pelos próprios Centros de Ensino, e priorizavam a expertise dos docentes. No entanto, para melhor observar as demandas da comunidade, a partir de 2022, as demandas deste programa são elencadas diretamente pelas instituições parceiras. Também a partir de 2022, a Prefeitura Municipal de Cruz Alta passou a fazer parte das instituições parceiras neste programa, além do projeto Basketito e Asilo Santo Antônio que já eram parceiros do programa. Em 2025 os projetos de demanda induzida foram temporariamente suspensos devido a prefeitura estar apoiando bolsas de graduação por meio da parceria intitulada “Jovens Brilhantes”.

Na Unicruz, a produção científica também é apoiada por programas de agências e órgãos de fomento, como por exemplo FAPERGS e CNPq, conforme demonstrado no quadro 04:

Quadro 4- Produção científica financiada por programas de agências e órgãos de fomento, Unicruz, 2025.

PROGRAMA/ EDITAL	AGÊNCIA/ÓRGÃO DE FOMENTO	PROJETO
PROBIC/FAPERGS 2024-2025	FAPERGS	GÊNERO E FEMINISMOS; TEORIAS, INTERVENÇÕES FEMINISTAS E DIREITO DAS MULHERES
PROBIC/FAPERGS 2024-2025	FAPERGS	REABILITAÇÃO FÍSICA PARA PACIENTES RENAI EM HEMODIÁLISE: PROJETO SAÚDE RENAL

PROBIC/FAPERGS 2024-2025	FAPERGS	LITERATURA & HISTÓRIA: RELAÇÕES A PARTIR DA TESSITURA NO CONTINENTE I
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM PESSOAS IDOSAS AUTODECLARADAS PRETAS E/OU PARDAS USUÁRIAS DAS ESF DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA – RS
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	SARCOPENIA E A SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE: PROJETO SARCHD
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA: PERCEPÇÕES DE DOCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	PACTO NACIONAL DO JUDICIÁRIO PELA LINGUAGEM SIMPLES: UMA MEDIDA À EFETIVIDADE DO ACESSO À JUSTIÇA
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	JUSTIÇA RESTAURATIVA: CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DA PAZ NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	ANÁLISE DE DANO AO DNA EM CÉLULAS MONONUCLEARES DE SANGUE PERIFÉRICO DE TRABALHADORES DE INDÚSTRIA METALMECÂNICA
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	MANEJOS FOLIARES PARA ATENUAÇÃO DE ESTRESSES NA CULTURA DA SOJA
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	INFLUÊNCIA DO ESTADO DE SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA EM COORTE DE IDOSOS DO PROJETO VIVER 60+
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA UTILIZADA COMO CRIADOURO PELO MOSQUITO DA DENGUE (AEDES AEGYPTI)
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE NABO FORRAGEIRO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PLANTULAS NORMAIS

PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS E O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO_PROJETO TAA TEA
PIBIC/CNPq 2024-2025	CNPq	PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS DEFINIDORAS E NÃO DEFINIDORAS DE AIDS EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM HIV/AIDS
PIBIC-EM/CNPQ – 2024-2025	CNPQ	SARCOPENIA E A SUA ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE: PROJETO SARC-HD
PIBIC-EM/CNPQ – 2024-2025	CNPQ	FORMULAÇÃO DE ESSÊNCIAS PARA DIFUSORES A PARTIR DE ÓLEOS VOLÁTEIS EXTRAÍDOS DA FLORA LOCAL E SUA APLICAÇÃO EM AROMATERAPIA EM AMBIENTES DE TRABALHO E DE ESTUDO
PIBIC-EM/CNPQ – 2024-2025	CNPQ	ACOMPANHAR E DESCREVER AS AÇÕES DA JUSTIÇA RESTAURATIVA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA
PIBIC-EM/CNPQ – 2024-2025	CNPQ	JUSTIÇA RESTAURATIVA: CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DA PAZ NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA
PIBIC-EM/CNPQ – 2024-2025	CNPQ	CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA UTILIZADA COMO CRIADOURO PELO MOSQUITO DA DENGUE (AEDES AEGYPTI)
PIBITI 2025/24	CNPq	Influência de uma tecnologia educacional no consumo alimentar, estado nutricional e do nível de atividade física em escolares do ensino médio
PIBITI 2025/24	CNPq	Mapeamento das áreas de risco para febre amarela silvestre na região de Cruz Alta, RS: uma estratégia em saúde única.
PIBITI 2025/24	CNPq	Elaboração de website para laboratório de investigação
PIBITI 2025/24	CNPq	Prospecção de compostos sintéticos com potencial antiparasitário sobre <i>Ancylostoma</i> sp

É possível perceber a influência da pesquisa e extensão na contribuição da melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, além da produção de conhecimento científico por

meio das produções científicas geradas, já que são desenvolvidos projetos nas diferentes áreas do conhecimento, com envolvimento dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

c) Inovatec – Pólo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí – iniciou a desenvolver suas atividade no ano de 1993 e tem como principal área de atuação Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, entretanto, busca-se a ampliação das atividades ligadas à grande área da Geração e Transferência de Tecnologias para a Agropecuária, com duas principais linhas de pesquisa: produção agrícola e produção leiteira, desenvolvendo pesquisas que são compartilhadas cientificamente em periódicos especializados e também compartilhadas com a comunidade da região do Alto Jacuí. Em 2023, as atividades nos laboratórios do Polo envolveram tarefas de ensino e pesquisa em iniciação científica de discentes do curso de Agronomia contemplados com bolsa nos editais Nº 17/2023 e Nº 19/2023, principalmente nos Laboratórios de cultivo *in vitro* e Laboratório de Plantas Medicinais. Além disso, foram desenvolvidas atividades de extensão com culturas de inverno na qual a comunidade externa participou de discussões em área de campo no Laboratório de Multiplicação Vegetal em setembro de 2023. Esta atividade de extensão contou com o envolvimento de discentes do curso de Agronomia. Por fim, atividades de pesquisa para a elaboração de dissertações de discentes do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural foram desenvolvidas nos laboratórios, principalmente na área de Forragicultura.

d) Incentivo ao desenvolvimento de práticas acadêmicas de graduação e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* que dialoguem com as demandas econômicas e necessidades sociais, por meio das seguintes atividades:

- Métodos de ensino que possibilitam experiências de aprendizagem orientadas ao desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes para responder a problemas da prática profissional;
- Componentes curriculares que possibilitam a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Inserção de ações e projetos de extensão na grade curricular dos cursos de graduação, contemplando o mínimo de 10% da carga horária total do curso;
- Pesquisas dos mestrandos dos PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, e do PPG Atenção Integral à Saúde;
- Pesquisa dos doutorandos do PPGs em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social;

- Pesquisas dos discentes dos cursos de Graduação, por meio dos Programas de Pesquisa e Extensão e nos trabalhos de conclusão de curso;
- Participação no Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Ciclo de Capacitação para Pesquisa e Extensão;
- Encontros dos Grupos de Pesquisa realizado ao longo do ano, enfatizando a reorganização dos grupos de pesquisa da Instituição, incluindo readequação das linhas de pesquisa, de forma à atender as demandas econômicas e necessidades sociais regionais;
- Oferta de editais em áreas prioritárias estabelecidas pelos programas de graduação, pesquisa e extensão, a partir das demandas locais e regionais bem como de potencialidades institucionais;
- Organização de livros, pelos grupos de pesquisas, com artigos relatos de pesquisas realizadas;
- Realização de eventos pelos cursos de graduação e pós graduação, promovendo discussões acerca de gargalos regionais, permitindo a aproximação da universidade com a comunidade do entorno de forma mais efetiva, e propondo soluções para estes gargalos;
- Ofertas de cursos de extensão, aprimoramento e aperfeiçoamento, promovendo a educação continuada aos discentes e egressos, por meio do Programa Institucional Qualifique-C, e atendendo às necessidades de atuação no mundo do trabalho e às demandas por profissionais tecnicamente qualificados;
- Estabelecimento de parcerias com instituições acadêmicas e profissionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e empreendedorismo

a) **Fortalecimento da área Experimental da UNICRUZ**, que se constitui em um local para a criação e disseminação de conhecimento, sendo um sítio estratégico para o desenvolvimento regional e contribuindo para o avanço e sustentabilidade do Setor Agropecuário da região. Atende demanda interna e externa articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Na área são desenvolvidos projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso e estágios.

Estão elencados abaixo Trabalhos de Conclusão de Curso, do curso de Agronomia desenvolvidos, na área, em 2025:

Título: Eficiência de fungicidas no tratamento de sementes de trigo

Acadêmico: Maurício Leal da Silveira

Orientador: Juliane N. Camera

Título: Avaliação de *Azospirillum brasiliense* e bioestimulante à base de algas no crescimento de plântulas de soja.

Acadêmico: Vinícius Mocelim Moura

Orientador: Rafael P. Bortolotto

Título: Manejos nutricionais para a cultura da soja com diferentes fontes de boro

Acadêmico: Augusto Bevilaqua F.

Orientador: André Schoefel

Título: Avaliação da atividade antifúngica e antibacteriana de extratos vegetais em ementes de soja

Acadêmico: Eduarda da Silva Batú

Orientador: Juliane N. Camera

Título: Produção de fitomassa e ciclagem de nutrientes em plantas de cobertura de verão

Acadêmico: Luciano Sand

Orientador: André Schoefel

Título: Avaliação da produtividade de cultivares de soja em diferentes épocas de semeadura

Acadêmico: Maximiliano Dreher Ximendes

Orientador: Rafael P. Bortolotto

Título: Índice de clorofila em cultivares de trigo sob manejos de adubação nitrogenada em cobertura

Acadêmico: João Alfredo de Moura

Orientador: André Schoefel

f) Fortalecimento da START – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta, bem como do Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação (NEPI) Alto Jacuí, do Escritório de Empreendedorismo e Inovação e da Incubadora Tecnológica, estruturas que atuam de forma integrada no apoio ao desenvolvimento regional. Essas iniciativas têm como objetivo fomentar o empreendedorismo, apoiar a criação e o

fortalecimento de empresas e negócios, promover a transferência de tecnologias, além de estimular a socialização e aplicação do conhecimento produzido na Universidade junto aos municípios da região de abrangência da IES.

No ano de 2025, foram desenvolvidas diversas ações estratégicas voltadas à consolidação dessas iniciativas e ao fortalecimento da relação entre Universidade, setor produtivo e comunidade regional. Entre as principais atividades realizadas pela Agência START, destacam-se:

- Início de negociação e celebração de contrato para utilização de área na Área Experimental da Universidade pela empresa Invencível Agro;
- Auxílio no processo de encerramento de contratos de utilização de área na Área Experimental com as empresas Basf, Corteva, FMC e Syngenta, garantindo a adequada formalização e organização administrativa;
- Renovação de contratos de utilização de área experimental com as empresas Basf, FMC e Invencível Agro, assegurando a continuidade das parcerias institucionais;
- Lançamento da Plataforma ON, realizado em parceria com o COMUNG, com o objetivo de fortalecer a integração entre universidades comunitárias e o ecossistema de inovação;
- Continuidade dos trabalhos relacionados à Plataforma ON, incluindo atualização de dados institucionais e cadastro de projetos desenvolvidos pela Universidade;
- Participação em reuniões promovidas pelo COMUNG, contribuindo para o alinhamento de ações institucionais e estratégias de inovação entre as universidades comunitárias;
- Realização de reuniões com empresas da região, buscando ampliar e fortalecer o relacionamento entre empresas, estudantes e Universidade, estimulando parcerias e oportunidades de desenvolvimento conjunto;
- Intermediação entre a empresa Tromink (Panambi/RS) e a Coordenação do Curso de Administração, visando o desenvolvimento de projetos no âmbito da disciplina Projeto Integrador, aproximando demandas empresariais da formação acadêmica;

- Elaboração e encaminhamento da prestação de contas do Projeto do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), intitulado *“NPJ como uma ferramenta de acesso à justiça para a comunidade hipossuficiente de Cruz Alta/RS”*;
- Participação em assembleias do COREDE Alto Jacuí, referentes ao processo da Consulta Popular 2025;
- Inscrição de projeto institucional na Consulta Popular 2025, buscando captação de recursos para fortalecimento das iniciativas de inovação e empreendedorismo;
- Recebimento de recursos provenientes da Consulta Popular referente aos anos 2020/2021 e 2021/2022, destinados à implantação e fortalecimento da Incubadora Tecnológica;
- Construção e adequação dos espaços destinados às salas da Incubadora Tecnológica da Universidade de Cruz Alta;
- Aquisição de equipamentos previstos no projeto financiado pela Consulta Popular, visando estruturar adequadamente os ambientes de inovação;
- Realização do evento de lançamento da Incubadora Tecnológica, contando com palestra do Prof. Dr. Audy, abordando temas relacionados ao empreendedorismo, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- Atualização de equipamentos tecnológicos que se tornaram obsoletos em razão do intervalo entre o início do projeto e o efetivo recebimento dos recursos da Consulta Popular 2020/2021 e 2021/2022;
- Realização de reuniões com a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), com o objetivo de viabilizar a criação de logins institucionais e dar início ao processo de prestação de contas no sistema;
- Atualização e unificação dos projetos vinculados à Consulta Popular 2023/2024 e 2024/2025, buscando maior alinhamento estratégico;
- Adequação e alinhamento dos projetos conforme orientações técnicas da SICT, garantindo conformidade com as diretrizes estabelecidas;

- Realização do Evento EDU-TEC, que contou com roda de conversa com empresários locais, com o objetivo de fortalecer a integração entre Universidade, estudantes e setor produtivo, incentivando o empreendedorismo e a inovação.

g) Interlocução com a comunidade é feita por meio da representatividade nos conselhos e comitês municipais e estaduais, bem como através de eventos, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o propósito da missão institucional, que busca a *produção e socialização do conhecimento* orientado para a formação humana e profissional, estabeleceu-se no PDI (2023-2027) a prioridade na **qualificação do ensino da graduação e pós-graduação**.

GRADUAÇÃO

Na área do **ensino de graduação**, os objetivos pretendem a consolidação da qualidade dos Cursos, perspectivas que orientaram as ações propostas e realizadas no ano de 2025, no qual seguiram sendo implantadas (nos cursos que fecharam turma) as grades curriculares estruturadas no ano de 2022. Um fator importante a destacar na construção das grades dos cursos de graduação é o incentivo à ampliação do protagonismo do estudante nas disciplinas a partir da inserção de “Soft skills” em componentes curriculares específicos e/ou ao longo de disciplinas, como parte das competências e habilidades destas, bem como a articulação entre componentes curriculares através de projetos integradores. Também continuam os trabalhos de curricularização da extensão, com mais acadêmicos e professores envolvidos nos trabalhos junto à comunidade.

Elenca-se abaixo espaços importantes para a formação acadêmica, especialmente utilizados nos projetos de curricularização da extensão:

a) Fazenda Escola apoia e colabora, prioritariamente, com os cursos de Agronomia – Área Experimental de Produção Vegetal, e de Medicina Veterinária – Área Experimental de Produção Animal. É considerada como um laboratório de atividades práticas atendendo a legislação vigente. Além disso, apoia as atividades dos demais cursos e departamentos da Universidade, através de instrumentos específicos, em suas atividades didático-científicas e no desenvolvimento institucional, visando fomentar a produção e conservação de conhecimento e de atividades de transferência de tecnologias agropecuárias.

O objetivo da Área Experimental de Produção Vegetal é a formação de profissionais com excelência, oriundos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, por meio de práticas universitárias que valorizem o processo de ensino-aprendizagem, sendo um laboratório a céu aberto, por onde passam mais de 400 alunos dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. A maior dificuldade encontrada para o aproveitamento da área se dava pelo fato do curso ser noturno e precisar de iluminação, o que já está sendo suprido com o uso de iluminação artificial.

O incentivo ao desenvolvimento regional e à sustentabilidade do setor agropecuário, através do estudo de estratégias que viabilizem os sistemas de produção agrícola, é uma das finalidades desse espaço de materialização de teorias em práticas.

A Área Experimental de Produção Animal possui pastagens nativas, pastagens nativas melhoradas e pastagens cultivadas de inverno e de verão onde são manejados os rebanhos bovino, ovino e equino da instituição. Conta com um centro de manejo de bovinos e ovinos, poteiros de pastagens com alocação de cochos alimentação e bebedouros, instalações para confinamento, centro de reprodução de equinos, área para estocagem de insumos, além de um espaço onde é mantida uma coleção permanente de espécies forrageiras.

Visa fortalecer o trabalho interdisciplinar dos docentes dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, através da integração das disciplinas na condução de projetos; fomentar as aulas práticas dos cursos, melhorando o processo ensino-aprendizagem e a prática universitária; consolidar parcerias com entidades públicas, privadas e empresas do setor agropecuário, proporcionando aos acadêmicos ampla formação no sentido de provê-los da oportunidade de conhecer e compreender todo o processo produtivo, desde a ação de insumos, equipamentos, protocolos e técnicas, até as relações de mercado e comercialização.

b) Hospital Veterinário serve de apoio à formação acadêmica dos alunos do Curso de Medicina Veterinária através da complementação das aulas teóricas e práticas utilizando a área física do hospital em atividades a ele relacionadas; participa de atividades de pesquisa e extensão em nível de graduação e pós-graduação relacionadas às atividades do Médico Veterinário.

c) Clínica de Fisioterapia é local de estágios, de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão e de vivências teórico-práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia, neurologia adulto e infantil, reabilitação cardiometabólica e reabilitação respiratória. Somado a atuação na

clínica, os acadêmicos do curso desenvolvem atividades de estágio nos leitos e UTI do Hospital São Vicente de Paulo, e também na clínica escola.

d) Clínica de Estética é local de estágios e projetos para a vivência dos alunos de Estética e Cosmética e de Fisioterapia, fomenta procedimentos estéticos para a comunidade no âmbito corporal, facial e capilar, tais como: na área de corporal, avaliação corporal, elaboração de protocolos de atendimento em gordura localizada, celulite, estrias, flacidez dentre outros. Na área de estética facial é realizada avaliação e elaboração de protocolos e atendimento em: hiperpigmentações, flacidez, rugas, linhas de expressão, pele acneica, cicatriz de acne, entre outros. Dentre estes, estão contemplados recursos manuais, eletroestéticos e cosmetológicos. Já na área de estética capilar são ofertadas: tinturas e tonalização, escova progressiva, hidratação, mechas e ombré hair.

e) Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor – NAEP, oferece suporte psicológico, pedagógico e atendimento educacional especializado aos estudantes e professores da UNICRUZ, além de favorecer o acesso e a permanência na instituição de ensino superior (IES) para pessoas com deficiência.

Tem como finalidades:

- Promover a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes, por meio de acompanhamento, orientação e intervenções nas áreas da Educação Especial, Psicologia e Pedagogia.
- Mediar o processo de ensino-aprendizagem entre professor e estudante, oportunizando suporte pedagógico ao trabalho docente, com o objetivo de aperfeiçoar os processos educativos.
- Incentivar o desenvolvimento da pessoa humana por meio da valorização de seus próprios recursos e potencialidades.
- Orientar e acompanhar as ações relacionadas à educação inclusiva na instituição.

Nos quadros 05 e 06 são apresentados os atendimentos e as atividades realizadas pelo NAEP ao longo do ano.

Quadro 5- Atendimentos realizados pelo NAEP, UNICRUZ, 2025

ÁREA DE ATENDIMENTO	ATENDIMENTOS POR CATEGORIA		
	Acadêmico	Professor	Funcionário

Psicopedagogia	5	-	-
Psicologia	14	3	Os atendimentos aos funcionários são feitos pela psicóloga Institucional via Setor RH
Educação Especial	10	0	0

Quadro 6- Atividades realizadas pela equipe NAEP, UNICRUZ, 2025

ATIVIDADE	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Oficinas	2
Aula Inaugural de Curso	2
Setembro Amarelo	1
Semana da Pessoa com Deficiência	1
Participação em eventos	3
Encaminhamento de bolsa PROBIN	4

f) Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ tem por objetivo vivenciar a rotina e a prática processual aliando assim a teoria jurídica que é estudada em sala de aula com a prática dos acadêmicos do Curso de Direito pela realização de Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios, bem como a prestação de serviço de assessoria jurídica à comunidade em geral, de forma gratuita e com a orientação de um professor do Curso de Direito.

Aliado aos atendimentos, o NPJ, Balcão do Consumidor realizaram atividades (ações comunitárias e de extensão) de forma individual como em conjunto com as atividades institucionais. Também, o NPJ e o Balcão do Consumidor se fizeram presentes na Semana Acadêmica do Curso de Direito, como também, com apresentação de trabalhos no Seminário Interinstitucional da UNICRUZ.

PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A UNICRUZ mantém dois Programas *Stricto Sensu*, sendo um em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (PPGPSDS) e o outro em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS).

O curso de mestrado do PPGPSDS foi aprovado pela CAPES em 2013 e iniciou a primeira turma em 2014. Em 2020, o programa teve a sua proposta de Doutorado aprovada, com a primeira turma iniciando em 2021, e com isso, completando a verticalização do ensino na Universidade de Cruz Alta. Na primeira avaliação da CAPES o mestrado ampliou seu conceito para 4, o qual também passa a ser atribuído ao doutorado.

Já o PPGAIS é um programa ofertado em associação com a Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí). Portanto, constitui-se como uma ação inovadora no âmbito da Pós-Graduação no interior do Rio Grande do Sul, pois é resultado da consolidada atuação das duas ICES associadas, identificadas com as demandas de suas regiões de abrangência, que compartilham atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão. Foi aprovado pela CAPES em 2013 e a primeira turma iniciou em 2014. Já passou por duas avaliações da CAPES, ampliando a nota para 4 no quadriênio 2017-2020. O aumento da nota possibilitou, em 2022, a elaboração da proposta de doutorado, que foi submetida à apreciação de propostas de cursos novos (APCN) da CAPES. Também em 2022 foi ampliada a associação deste Programa, com vinculação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim, a partir do ano de 2025. No quadriênio Sucupira 2021-2024 o Programa alcançou a nota 5.

O fortalecimento e a ampliação da oferta de programas *Stricto sensu* em consonância com as áreas de atuação da universidade, continua sendo uma política institucional e uma necessidade para atender a Resolução CNE Nº 03 de 14/10/2010. Para tanto, a Unicruz prevê em seu PDI (2023-2027), a ampliação da oferta de pós-graduação no formato associado, a exemplo da experiência exitosa do PPGAIS. Por isso, ainda no ano de 2021, iniciou-se um trabalho de articulação com outras Instituições de Ensino Superior do Comung, visando a ampliação da associação no PPGAIS (que resultou na inclusão da URI Erechim) bem como para a organização ou participação em programas associados de outras IES. Estas articulações levam em consideração especialmente as áreas mais pujantes na Unicruz, que incluem, além da Ciências da Saúde, também as áreas de Agronomia, Direito e Medicina Veterinária.

Neste contexto, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Cruz Alta foram e continuarão sendo organizados em consonância com o PDI e com as políticas de pesquisa, extensão e inovação da Universidade. Desde o âmbito das propostas, conforme aprovadas pela CAPES para recomendação dos cursos, todas as atividades concernem para a interdisciplinaridade. Isso é possível devido a dinâmica e articulação interna dos cursos, que

apresentam ampla possibilidade de flexibilização e interdisciplinaridade na formação dos mestrandos e doutorandos nos currículos; a diversidade de formação do corpo docente; a diversidade de formação dos discentes ingressantes; e o percurso formativo obrigatório proposto nos currículos.

São regidos por regulamentos institucionais que organizam os corpos docente e discente, os processos, os direitos e deveres, sempre em consonância com os critérios para o credenciamento, credenciamento e credenciamento do Programa, bem como com os critérios da área interdisciplinar da CAPES, no que diz respeito ao número mínimo de docentes, índice de produção científica, aderência à área de concentração do Programa, entre outros.

Importante salientar que os Programas permitem uma integração com pesquisas, atividades de extensão e inovação, eventos, além de atividades nos diferentes laboratórios e cenários de práticas, em articulação com os cursos de graduação e com a educação básica. Também merece destaque o significativo crescimento em termos de produção científica com a produção de boletins técnicos, livros e publicação de artigos em revistas indexadas, fruto do trabalho realizado pelos grupos de pesquisa da universidade, os quais são constituídos por professores da pós-graduação e da graduação, acadêmicos da graduação, mestrandos e doutorandos.

As atividades realizadas pelos mestrados e doutorados resultam dos processos e procedimentos da autoavaliação, com foco na formação, na produção intelectual, bem como na melhoria dos cursos. O processo de autoavaliação realizado de forma articulada à proposta da IES, contempla questões sobre a forma de acesso às informações; a organização interdisciplinar; a disponibilidade do orientador; o incentivo à produção científica; as oportunidades de internacionalização; a contribuição do curso para a sua qualificação profissional; a forma de acesso às informações referentes aos cursos e se o aluno recomendaria o Curso.

Assim, as informações e o conhecimento levantados pela avaliação interna têm como finalidade planejar e acompanhar as ações estabelecidas no Planejamento Estratégico dos cursos, com vista à superação das deficiências, ao aprimoramento, bem como ao replanejamento, se necessário.

Os PPGs têm realizado, anualmente, o acompanhamento de egressos, conforme as ações previstas pela Universidade de Cruz Alta, por meio do evento “Encontro de Egressos”, das parcerias de pesquisa, revisão e publicação, atentando-se para as recomendações da CPA.

Outro ponto positivo está no fato de os PPGs estabelecerem uma aproximação com a comunidade, o que oportuniza o estreitamento das relações entre os pesquisadores do contexto

universitário e a sociedade. Para tanto, os Programas buscam qualificar pesquisadores comprometidos com as problemáticas sociais, inserindo-se, com uma nova visão ao término do Curso, no meio em que atuam social e profissionalmente.

A autoavaliação evidenciou que a estrutura curricular privilegia a discussão de diversidades temáticas, numa perspectiva interdisciplinar, por meio das diferentes disciplinas e pesquisas desenvolvidas, que abordam questões sociais e culturais, com o propósito de fomentar ações capazes de enfrentar os problemas emergentes que podem constituir obstáculos ao desenvolvimento social.

No PPGAIS, desde a implantação do curso, as atividades de ensino, pesquisa e extensão têm centrado suas problemáticas vinculadas às demandas sociais e na geração de conhecimento inovador para à área da saúde. Isso fica demonstrado nos processos de autoavaliação, que apontam como positivo as ações do curso na busca de ampliar a produção de conhecimento a partir de projetos que abordam as problemáticas relacionadas à saúde da população regional.

O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processo saúde-doença-cuidado, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde gerando produção intelectual a partir da avaliação da qualidade dos serviços de saúde pública. Este contexto permite aos profissionais de saúde, gestores, administradores, formuladores de políticas públicas, educadores, líderes comunitários ou pacientes, ou seja, aqueles que conhecem, que estão no contexto, que se relacionam e interferem de alguma forma sobre o fenômeno que está em estudo, realizar mudanças nestes cenários.

O PPGAIS, pela atuação dos docentes na linha de pesquisa processos químicos e biológicos em saúde, tem como aspecto positivo projetos de pesquisa articulados com a rede de atenção à saúde da região gerando produção intelectual a partir de pesquisa básica e aplicada que qualificam os processos de diagnóstico laboratorial e prognóstico de pacientes. A proposição de pesquisa nesta linha, tem proporcionado à comunidade uma abordagem mais ampla das questões de saúde de cada indivíduo, qualificando o atendimento à região, propondo novas alternativas terapêuticas e ampliando em quantidade e qualidade a oferta de exames laboratoriais para a população.

O PPGAIS tem a premissa de que sejam realizadas devolutivas sobre conhecimento gerado nos projetos de pesquisa, pela socialização dos dados e resultados nas instituições, para gestores e participantes dos estudos. Estes retornos para a comunidade qualificam a pesquisa e a formação de novos profissionais, capazes de apropriar-se das novas reflexões e contribuir na produção de impactos sociais significativos; além de que, os resultados devolvidos aos participantes de estudos populacionais realizados no PPGAIS permitem que o sujeito busque

serviços de saúde, pela detecção precoce de doenças e agravos à saúde; bem como, a avaliação dos serviços de saúde contribuem para a resolutividade dos problemas da rede de atenção à saúde. Dessa forma, os projetos de pesquisa do PPGAIS contribuem para o fortalecimento do sistema de saúde.

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, todos os cursos atualmente oferecidos estão relacionados a demandas contemporâneas são eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral.

O **Núcleo de Educação a Distância (NEAD)** desenvolve suas atividades de acordo com as atribuições definidas em seu Regulamento, devidamente aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUN). A seguir são detalhadas as ações desencadeadas pela equipe do NEAD no ano de 2025:

- Acompanhamento de todas as disciplinas presenciais e EAD por meio da geração de relatórios mensais
- Administração da ferramenta OBS e do canal do Youtube durante e antes de Lives;
- Agendamento de Lives Acadêmicas;
- Agendamento de provas e locais das disciplinas ministradas na modalidade EAD;
- Aplicação e administração do curso de Monitorias a cada semestre
- Apoio na gravação de vídeos disponibilizados no ambiente Moodle para as disciplinas;
- Apoio para gravações de vídeo com a Ferramenta Power Point e Microsoft Teams;
- Atendimento ao público – no Núcleo e por telefone;
- Atendimento aos docentes;
- Aula Inaugural – EAD via Microsoft teams
- Auxílio aos professores nas funcionalidades do Portal e do Ambiente Moodle quanto ao fechamento de cadernos
- Backups e restaurações das Disciplinas de 2025/1 e 2025/2
- Configuração e padronização do Ambiente Moodle para o Semestre 2025-1 e 2025-2
- Criação de Disciplinas no ambiente Moodle e auxílio aos professores da Pós-Graduação;
- Criação de Manuais explicativos sobre o uso e manuseio correto de ferramentas institucionais como Portal, Ambiente Moodle, Microsoft Teams e TOTVS;

- Criação de vídeos manuais da ferramenta Microsoft Teams, para auxílio aos professores;
- Criação e Inserção dos cabeçalhos de informações, no ambiente Moodle, para as disciplinas EAD;
- Curso de "Formação Tecnológica em Atividades de Monitorias para Educação a Distância" – carga horária 20h.
- Elaboração dos materiais, configuração do AVA Moodle e criação das disciplinas individuais dos participantes do Curso de Formação em Atividades de Monitoria na Educação a Distância;
- E-mail NEAD - acompanhamento e respostas aos contatos: alunos, professores, setores da instituição, público externo;
- Encaminhamento de alunos aos setores responsáveis (NAEP, Central de atendimento ao aluno, Secretarias de Centro e CTEC);
- Encaminhamento de e-mails de alunos aos professores e coordenadores de curso ao longo de todo o ano;
- Encaminhamento dos relatórios dos alunos com risco de evasão para cada uma das Coordenações de Curso;
- Entrega de chaves das salas aos professores dos prédios 11,12 e 13;
- Extrações de dados do sistema TOTVS e Moodle para a criação de relatórios de Predição;
- Extrações e limpeza de dados para a criação de relatórios da Biblioteca Digital;
- Geração de Certificados para Projetos e Curso de extensão;
- Geração de Gráficos para os relatórios da Predição;
- Geração de Gráficos por área de conhecimento e cursos para os relatórios mensais da Biblioteca Digital;
- geração de modelos de predição de evasão para todas as disciplinas presenciais e ead;
- Geração de relatórios de acompanhamento das disciplinas presenciais e EAD;
- Geração de relatórios mensais da biblioteca digital da Unicruz (quantidade de acessos, livros mais acessados);
- Geração do relatório final do NEAD;
- Gravação de vídeos explicativos sobre funcionalidades do Portal e do Ambiente Moodle;
- Limpeza de dados nas planilhas dos dados da Predição;
- Lives referentes aos eventos acadêmicos;
- Manutenção e adequação do ambiente Moodle
- Monitoramento das disciplinas EAD;
- Narração de Manuais explicativos visando a inclusão;

- Organização de Layout de transmissões acadêmicas (Lives);
- Organização, coordenação e logística para a realização das avaliações, segunda chamada e exames das disciplinas EaD;
- Orientação nas configurações para disponibilização dos vídeos gravados no ambiente Moodle;
- Orientação nas gravações de vídeos com a ferramenta Microsoft Teams;
- Orientação no desenvolvimento de questionários individuais por aluno no ambiente moodle;
- Pesquisa de informações (curso de cada aluno que acessou durante o mês de relato) no TOTVS para a geração dos relatórios da Biblioteca Digital;
- Planejamento do Calendário do NEAD conforme o calendário Institucional;
- Registro manual de certificados referentes aos eventos e projetos institucionais;
- Relatório de Situação de Alunos das Disciplinas Presenciais e EAD;
- Restauração de disciplinas Presenciais e EAD no início de cada semestre;
- Restauração dos Backups das disciplinas EAD e presenciais de acordo com as demandas e solicitações docentes; Importação entre Disciplinas;
- Reunião com os docentes que ministram disciplinas EAD;
- Suporte aos professores na instalação de data show;
- Verificação de situação matricular de alunos no sistema TOTVS e encaminhamento dos mesmos aos setores responsáveis;
- Verificação dos planos de ensino, no ambiente Moodle, em cada uma das disciplinas ministradas na modalidade EAD.

6.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

No cumprimento da missão institucional, o ensino de graduação consolida sua constante ação de fomentar a qualificação dos processos de ensino, e, para tanto, estabelece políticas para os cursos de graduação, abaixo relacionadas:

Quadro 7- Oferta de cursos de graduação

Curso	Grau
1. Administração	Bacharelado
2. Agronomia	Bacharelado
3. Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
4. Biomedicina	Bacharelado
5. Ciência da Computação	Bacharelado

6. Ciências Contábeis	Bacharelado
7. Direito	Bacharelado
8. Educação Física	Licenciatura
9. Educação Física	Bacharelado
10. Enfermagem	Bacharelado
11. Engenharia Civil	Bacharelado
12. Farmácia	Bacharelado
13. Fisioterapia	Bacharelado
14. Medicina Veterinária	Bacharelado
15. Tecnólogo em Estética e Cosmética	Tecnológico

Fonte: PROGRAD/UNICRUZ.

Nas políticas acadêmicas entre as ações desenvolvidas é possível evidenciar:

- 1) Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação (PMAIG) coordenado pela Assessoria de Assuntos Internacionais;
- 2) Oferta da Pedagogia Universitária;
- 3) Oferta semestral de Monitoria por meio de edital;
- 4) Seleção anual de Acadêmico Apoiador por meio de edital;
- 5) Oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação presenciais, respeitando a legislação vigente;
- 6) Capacitação de acadêmicos para a pesquisa e a extensão via google meet, ao longo de todo o ano;
- 7) Convênios Institucionais - a Universidade de Cruz Alta mantém acordos de cooperação, contratos e convênios celebrados com empresas e órgãos e instituições públicas e privadas, alguns dos quais destinam-se à realização de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, ratificando o compromisso da Instituição com a qualidade do ensino, proporcionando aos seus alunos a utilização, na prática, dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, os cursos ofertados no ano de 2025 estão relacionados às demandas contemporâneas, sendo eles:

- Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais;
- Estética Integral.

As políticas para pós-graduação *Lato Sensu* são consonantes com as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI. Os cursos são construídos a partir de demandas que chegam

à Universidade bem como a partir de profissionais, lideranças regionais e egressos que manifestam seus interesses na educação continuada. Além disso, a proximidade da instituição com o Conselho Regional de Desenvolvimento Alto Jacuí (COREDE Alto Jacuí) facilita o estabelecimento de uma relação recíproca em prol do desenvolvimento regional e do reconhecimento das demandas presentes no planejamento estratégico da região, as quais também refletem na elaboração de propostas *Lato Sensu*.

O PDI traz como política de pesquisa a qualificação da pesquisa na instituição e a consolidação dos programas de iniciação científica. Nesse sentido, as ações visando a qualificação da pesquisa no ano de 2025 foram:

- 1) Remodelamento do edital de demanda induzida, com ampliação das instituições parcerias (inclusão da Prefeitura Municipal de Cruz Alta) e com captação de recursos via termo de fomento celebrado entre a universidade e poder público municipal, para custeio das bolsas aos alunos atuantes nos projetos;
- 2) Realização de parcerias com as empresas BASF, Biominera, Cotribá, Corteva, FMC, Fundimisa, Iharabrás, Palmagri, Syngenta, Qalquímica (ICL), TMF Fertilizantes, UPL, Zenkner que potencializam o impacto da produção de conhecimento nas práticas institucionais e o fortalecimento da pesquisa na Universidade;
- 3) Manutenção e qualificação da processualidade dos editais de Projetos para Fomento Interno (projetos destinados aos editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica da UNICRUZ), Projetos para Agências de Fomento Externo (projetos que serão submetidos a Agências de Fomento Externo como FAPERGS, CNPq, SICT entre outros), e Projetos para Fomento Externo vinculados a Empresas (para projetos que visam convênios com empresas, as quais financiam o desenvolvimento do projeto);
- 4) Sistema institucional para cadastro das propostas e relatórios da curricularização da extensão em funcionamento;
- 5) Segue a implantação dos novos currículos dos cursos de graduação contemplando a curricularização de extensão, com a oferta das disciplinas inserindo atividades de extensão;

A Universidade desenvolve e mantém programas de bolsas de fomento interno, oferecidos aos docentes e discentes, através dos programas: Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNICRUZ) com 06 bolsas em 2025, com os seguintes projetos: PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE RENAL: TREINAMENTO FÍSICO NA HEMODIÁLISE E SEUS BENEFÍCIOS PARA A COGNIÇÃO E SARCOPENIA DE DOENTES RENAIIS CRÔNICOS; LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA PREVENTIVA; NÚCLEO DO PROJETO RONDON DA UNICRUZ; DISCUTINDO LINGUAGEM: O PODCAST COMO

FORMA DE APROXIMAR PESQUISA E SOCIEDADE EM DIFERENTES CONTEXTOS; DIREITO AS IMPLICAÇÕES NA REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DOS INVESTIMENTOS NO PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA – RS; CONVIVÊNCIA ATIVA: OFICINAS DE QUALIDADE DE VIDA, SABERES E INTERAÇÕES SOCIAIS ENTRE UNICRUZ E CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA (CCI) e um Projeto PIBEX Institucional: UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade. Esses projetos surgem da necessidade de atendimento às demandas da comunidade. Os projetos de extensão desenvolvidos foram divulgados para a comunidade interna por meio de portfólio enviado à ASCOM – Assessoria de Comunicação, para veiculação na em site e mídias sociais com a finalidade de divulgação da oportunidade de participação dos acadêmicos, bem como da socialização das atividades desenvolvidas.

Em 2025 também foi realizado o Ciclo para a Capacitação para Pesquisa e Extensão, o qual visa qualificar a formação dos discentes, abordando temáticas multidisciplinares e transversais do conhecimento científico e extensionista, o qual é ofertado todos os anos para os bolsistas.

Além disso, anualmente, a Instituição realiza o Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, evento que visa promover a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a integração de professores e acadêmicos de diferentes áreas e instituições e possibilita aos pesquisadores e acadêmicos a divulgação de seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão junto aos seus pares e comunidade. A programação do evento contou com mostras de iniciação científica, extensão, pós-graduação, iniciação científica júnior e fotográfica.

Visando contribuir com a socialização e divulgação de publicações científicas em diferentes áreas do conhecimento, tanto de trabalhos desenvolvidos na Universidade como em outras instituições de ensino superior e institutos de pesquisa, a Instituição disponibiliza seis revistas eletrônicas: GEDECON (Qualis B2), Di@logus (Qualis B1), Biomotriz (Qualis B3), Espaço Ciência & Saúde (Qualis B2), Revint (Qualis B2) e Cataventos (Qualis B3). Segue o quantitativo de artigos publicados nas revistas institucionais no ano de 2025:

Quadro 8- Artigos publicados em Revistas

Institucionais, Unicruz, 2025

Revistas	Número de artigos
Cataventos	0

Di@logus	26
Gedecon	0
Biomotriz	26
Espaço Ciência & Saúde	0
Revint	0

O Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão também possibilita a socialização da produção gerada na Instituição, através da publicação dos trabalhos nos Anais do evento.

Acompanhamento de egressos

O acompanhamento dos egressos envolve sua participação como palestrantes e/ou ministrantes de oficinas em eventos promovidos pelos cursos de origem, como por exemplo, semanas acadêmicas e criação de especializações (formação continuada). Todos os cursos mantêm um grupo no whatsapp.

Política institucional para a internacionalização

No ano de 2024, foi publicado edital para a seleção de estudantes de graduação interessados em participar do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para a Graduação (PMAIG). Por meio deste processo seletivo, foram selecionados três alunos para a realização do intercâmbio acadêmico em instituições de ensino superior em Portugal. Entre os contemplados, um estudante do curso de Agronomia realizou sua mobilidade acadêmica na Universidade do Algarve, enquanto os outros dois, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Administração, realizaram suas atividades acadêmicas na Universidade de Coimbra.

Conforme previsto no edital, o intercâmbio teve início no primeiro semestre de 2025, com duração de fevereiro a julho. Durante esse período, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência acadêmica e cultural enriquecedora, frequentando disciplinas em universidades estrangeiras, ampliando seus conhecimentos e tendo contato com diferentes metodologias de ensino e pesquisa. Além do aprendizado acadêmico, os alunos também puderam conhecer novas culturas, fortalecer sua autonomia e desenvolver competências interculturais, representando a instituição em um contexto internacional e contribuindo para o fortalecimento das ações de internacionalização da universidade.

Dando continuidade a essas iniciativas, no ano de 2025 foi lançado um novo edital do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional para a Graduação (PMAIG), voltado à realização de intercâmbio no primeiro semestre de 2026. Nesse processo seletivo, foram

selecionados cinco estudantes dos cursos de Ciência da Computação e Direito, os quais estão realizando a mobilidade acadêmica nas universidades portuguesas parceiras, a Universidade de Coimbra e a Universidade do Algarve.

Atualmente, esses estudantes já se encontram em Portugal, vivenciando a experiência acadêmica e cultural proporcionada pelo intercâmbio. Inseridos em um novo ambiente universitário, eles têm a oportunidade de ampliar sua formação acadêmica, trocar conhecimentos com estudantes e professores de diferentes nacionalidades e aprofundar seus estudos em áreas relacionadas aos seus cursos de origem. A mobilidade internacional contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes, promovendo a ampliação de perspectivas, o desenvolvimento da autonomia e a consolidação de competências globais.

No que se refere aos exames de proficiência em língua estrangeira, no ano de 2025 não houve a realização de novas aplicações, em razão da baixa procura por parte da comunidade acadêmica. Ainda assim, a instituição permanece atenta à demanda existente e mantém a possibilidade de retomada dessas atividades conforme a necessidade e o interesse de estudantes e docentes, considerando a importância da certificação linguística para processos de internacionalização e participação em programas de mobilidade acadêmica.

Em relação à participação em eventos e atividades institucionais voltadas à internacionalização, destacam-se os docentes Denise Tatiane Girardon e Domingos Benedetti, que integram a Rede CIDIR. A referida rede reúne instituições e pesquisadores com o objetivo de discutir, promover e fortalecer ações relacionadas à cooperação acadêmica internacional. Nesse contexto, os docentes participaram de diferentes eventos promovidos pela rede, representando a instituição em encontros, seminários e espaços de debate voltados à internacionalização do ensino superior, contribuindo para a troca de experiências, o fortalecimento de parcerias interinstitucionais e a ampliação das oportunidades de cooperação acadêmica.

Comunicação da IES com a comunidade externa

A Unicruz possui a Assessoria de Comunicação - ASCOM, um setor que centraliza os processos de comunicação institucional, aproximando os colaboradores das áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, desenvolvimento/ programação web e eventos. Sua principal prática é a profissionalização do trato com a informação. A

uniformização do discurso, a fluidez contínua e eficiente das pautas e a credibilidade conquistada para com todos os conteúdos que giram em torno da Universidade de Cruz Alta, caracterizam a Ascom como uma referência para o conceito de comunicação integrada, inevitavelmente por sua clara e objetiva atuação com as mais consagradas e também inovadoras abordagens comunicacionais, permitindo às várias formações envolvidas atuarem complementarmente.

A extensa possibilidade de ferramentas on-line à disposição para que a comunicação institucional aconteça de uma forma cada vez mais rápida e eficiente é muito bem aproveitada pela Unicruz. Tratando-se das Mídias Sociais, estas são gerenciadas por um grupo de trabalho formado por profissionais da Ascom com o objetivo de promover a relação da instituição com seus públicos, permitindo que ela esteja presente onde a maior parte dos interessados em seus conteúdos educativos, de formação, de atuação, de pesquisa e extensão, se faz atuante.

A Ascom, além do compromisso de dar suporte à organização e execução dos eventos da instituição, está comprometida com a importante tarefa de acionar os mecanismos institucionais que garantam que a divulgação dos eventos se estenda até o público externo, sendo este composto por egressos da instituição, profissionais liberações, instituições parceiras, poder público e público em geral.

Comunicação da IES com a comunidade interna

Os profissionais de Desenvolvimento Web criaram um sistema de envio de e-mails que permite o encaminhamento programado e segmentado de informações institucionais pelo uso estratégico de e-mail como ferramenta de comunicação com seus diversos públicos, principalmente alunos, professores, tutores e funcionários. A principal vantagem dessa ferramenta é que o envio de e-mails em massa não gera risco de desqualificação das mensagens da instituição, o que poderia gerar o desvio para caixas de spam, bem como a liberdade para segmentação e personalização das mensagens, com ou sem programação prévia com a escolha de horário e data para os envios; e também a possibilidade de automação e personalização de respostas e conteúdos conforme casos específicos e necessários.

Como ferramenta de grande e rápida propagação de mensagens, além do foco no público externo, o uso das mídias sociais tem representado um grande avanço na divulgação de informações das mais variadas relevâncias junto do público interno, que acompanha as postagens diariamente. Somadas às outras ferramentas institucionais de grande impacto, como o site institucional, as redes sociais da instituição têm hoje um papel muito importante, pois permitem um tipo de abordagem, que é leve, bem humorada e atrativa, que tem agradado o

público interno que, com maior satisfação, busca se atualizar sobre o que está acontecendo na ou através da UNICRUZ, nas mídias sociais da instituição.

A UNICRUZ tem investido na ampliação de sua *fanpage* no *Facebook*, no *Instagram* e no *Twitter*, respeitando a proposta de cada meio, fazendo uso das ferramentas que cada um oferece adequando o conteúdo às características das mesmas. A relação diária da instituição com seus públicos através desses meios tem resultado em dados de pesquisas que apontam as mídias sociais como o principal meio de propagação de conteúdos institucionais para grupos que fazem questão de estar atualizados sobre as atividades da Universidade.

Política de Atendimento aos Discentes

Na política de atendimento aos discentes destaca-se:

- 1) Consolidação das ações dos Núcleos de Apoio ao Estudante, oportunizando acompanhamento didático-pedagógico, psicopedagógico a todos os acadêmicos e professores da instituição;
- 2) Consolidação do setor de Gestão de Permanência;
- 3) Oferta semestral de Monitorias e anual de Acadêmico Apoiador;
- 4) Consolidação do Núcleo Institucional de Estágio com objetivo de realizar o acompanhamento de estágio obrigatórios e não obrigatórios;
- 5) Consolidação do Escritório de Empreendedorismo vinculado a Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia (START) a partir das atividades desenvolvidas para os acadêmicos e egressos;
- 6) Atendimento dos discentes em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição, podendo ser realizado pessoalmente, via e-mail e por telefone.

Os estudantes são registrados em sistema gerenciado pelo CTEC e pela Secretaria Acadêmica, que inclui, além do registro de ingressos, dados de avaliação e o acompanhamento histórico do estudante, na Instituição.

Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

Atuando conjuntamente com órgãos públicos e setores governamentais, a Universidade de Cruz Alta busca ampliar e aperfeiçoar os mecanismos de auxílio ao estudante, de modo a criar condições para a possibilidade de ingresso na vida acadêmica, por meio dos seguintes programas:

ProUni/Proies

O Programa Universidade para Todos (ProUni) do Ministério da Educação é um programa que oferece bolsas de estudo integrais e parciais.

Informações gerais:

- Editais de acordo com os prazos do Governo;
- Processos seletivos a cada semestre;
- Inscrições realizadas no site do ProUni;
- Bolsas de 100% em Cursos de Graduação;
- Candidatos interessados deverão ter realizado as **duas últimas edições** do ENEM, ter obtido 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação.
- Não possuir Diploma de Curso Superior;
- Não poderá realizar o ENEM como treineiro;

ProBin

São bolsas de 10% à 50% para alunos de graduação e pós-graduação de acordo com os critérios estabelecidos pela instituição.

Informações gerais:

- Inscrições de acordo com o Edital do semestre;
- Desconto concedido no momento da matrícula;
- Descontos de até 50% distribuídas nas seguintes modalidades:
- **Experiências não são cumulativas** com outros descontos;
- **Experiência I:** Desconto de 40%, para alunos entre 50 anos até 59 anos;
- **Experiência II:** Desconto de 50%, para alunos com 60 anos ou mais;
- **Grupo Familiar:** Desconto de 10% para o segundo integrante do grupo familiar e 15% a partir do terceiro integrante do grupo familiar;
- **Segundo Curso de Graduação Unicruz:** Desconto de 30% para alunos com graduação na Unicruz;
- **Segundo Curso de Graduação Outra IES:** Desconto de 25% para alunos com graduação em outra Instituição;

- **Segundo Curso de Graduação Simultâneo:** Desconto de 40% no valor da mensalidade do segundo curso de graduação simultâneo;
- **Pessoa com Deficiência:** Desconto de 50% para alunos com deficiência física, visual, auditiva, mental ou múltipla;

Fies Novo

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um modelo de financiamento estudantil que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa que varia conforme a renda familiar do candidato.

Informações gerais:

- Editais de acordo com os prazos do Governo;
- Inscrições realizadas no site do Fies; no endereço <http://sifesweb.caixa.gov.br/>
- Financia até 100% das mensalidades;
- Juro zero para estudantes com renda familiar de até 1,5 salário mínimo;
- Sem carência para pagamento após concluir o curso;
- Alunos interessados deverão ter realizado uma das edições do ENEM desde 2010, ter obtido 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação;
- Não poderá ter realizado o ENEM como Treineiro.

ProBin Mais

Informações gerais:

Bolsas de 25%: Desconto de 25% no valor da mensalidade;

- Renda per capita do grupo familiar de até 3 salários mínimos;
- Classificação de acordo com renda per capita familiar;
- Inscrições de acordo com o Edital do semestre;
- Vagas destinadas para Ingressantes de acordo com o Edital;

Credies (antigo Aplub)

Informações gerais:

- Inscrições mediante abertura de edital;

- Financiamento para alunos ingressantes em cursos pré-determinados pela Instituição de acordo com cada semestre;
- Cadastro realizado online no site da Fundacred; no endereço fundacred.com.br
- Pagamento de 50% do valor da mensalidade no decorrer do curso e o saldo após conclusão do mesmo;
- Taxa de Juros 0,35% ao mês quando iniciar o reembolso com o valor do crédito atualizado;
- Necessário fiador com renda duas vezes maior que o valor da mensalidade;
- Análise é feita pela Fundacred;

Bolsa de Iniciação Científica e de Extensão

Por este mecanismo, o estudante desenvolve atividades em projetos de pesquisa e extensão relacionados à sua área de formação, pela concessão de bolsas. As vagas são limitadas, e a escolha é feita por meio de processo seletivo, mediante editais próprios, sempre relacionados aos projetos de pesquisa ou extensão.

Estímulo à Permanência

O apoio ao estudante, durante o seu tempo de permanência na Universidade, é um dos principais objetivos da gestão universitária, através de um programa de Plano de nivelamento e de atendimento psicopedagógico ao acadêmico. Além disso, há um espaço específico institucional com funcionários designados para atender a gestão de permanência dos acadêmicos na UNICRUZ. Este setor atua conjuntamente com a Secretaria Acadêmica e com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAEP e ao Professor.

Central de Atendimento Acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação à rematrícula e ao andamento do seu percurso formativo. O setor possui arquivos próprios, onde efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

Centros de Ensino

Os centros de ensino congregam a coordenação dos cursos da Universidade de Cruz Alta e disponibilizam secretários para informações e atendimento aos alunos e professores e secretária pedagógica para oferecer apoio pedagógico aos Coordenadores de Curso. Cada centro de ensino é coordenado por um diretor de centro, que também está à disposição do corpo

docente e discente, para o apoio pedagógico e administrativo. É no centro de ensino que estão alocadas as salas das coordenações de cursos, salas de professores, os espaços dos professores de Tempo Integral e a sala de atendimento aos estudantes.

Salas de Docentes em Regime de Tempo Integral

A Universidade disponibiliza salas de estudos ampla, arejada e climatizada para os professores em regime de tempo integral nos dois centros de ensino. Há à disposição dos professores computadores, redes de internet *Wi-Fi* e toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. Estas salas também servem como espaço de atendimento aos acadêmicos pelos professores.

Sala de Atendimento aos Discentes

A Universidade disponibiliza uma sala em cada centro de Ensino para o atendimento aos discentes.

Espaços de Convivência

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, agências bancárias, serviços de reprografia, DCE, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante.

Na Universidade ainda há amplos espaços externos, com áreas verdes, iluminação e assentos para recepcionar a comunidade acadêmica.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas.

A Biblioteca possui também o espaço Braille, com literaturas adaptadas voltadas para a inclusão de deficientes visuais. Os espaços da Biblioteca propiciam à comunidade acadêmica serviços de auxílio à pesquisa, consulta e empréstimo de seu acervo bibliográfico físico, bem como coloca à disposição dos acadêmicos, professores e colaboradores diversas bases de dados digitais de cunho científico e literário.

6.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

O **corpo docente** da UNICRUZ é composto por 120 professores distribuídos conforme o quadro 12 abaixo.

Quadro 9- Corpo docente, Unicruz, 2025

Grau de formação	Número de professores
Doutor	34
Mestre	53
Especialista	18

São ações integrantes das políticas de capacitação do corpo docente e de estímulo à formação continuadas:

- Oferta do Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD);
- Oferta do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Científica e Tecnológica;
- Consolidação das revistas institucionais.

O **corpo técnico administrativo** participa ativamente no planejamento das atividades desenvolvidas nos seus setores de atuação. Durante a avaliação institucional foi possível perceber que ajuda no planejamento das metas e atividades, fato que potencializa o trabalho realizado. A avaliação de 2025 evidenciou que os representantes do corpo técnico administrativo estão falhando em repassar as deliberações tomadas nos conselhos dos quais participam devido a mudança muito grande de funcionários, sendo preciso organizar um encontro presencial com os mesmos para repassar uma visão geral da instituição. Foi destacada a importância de informações que garantam uma maior integração entre os setores garantindo uma agilidade em relação às rotinas institucionais.

O corpo técnico-administrativo tem um plano de carreira estruturado. Quanto à qualificação em seu artigo 33 diz:

Art. 33. A qualificação profissional tem como critérios:

I – Formação escolar.

II – Formação técnica.

III – Formação acadêmica.

IV – Cursos de treinamento, capacitação, qualificação e/ ou aperfeiçoamento para serem válidos para a ascensão na carreira, deverão estar diretamente relacionados às atribuições da função do colaborador e deverão possuir carga horária mínima.

Quadro 10- Quanto ao plano de carreira, Unicruz

Cargos	Escolaridade Mínima	Qualificação Funcional	Tempo de Serviço	Avaliação de Desempenho
Auxiliar I	Fundamental	Mínima	-	-
Auxiliar II		50 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar III		75 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Auxiliar IV		100 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente I	Médio	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente II		120 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Assistente III		150 pontos	03 anos	3,5 em escala de até 5,0
Técnico-científico	Superior	Mínima	02 anos	3,5 em escala de até 5,0

Durante o processo de avaliação funcional foi possível perceber uma certa insatisfação em como são feitas as mudanças de funções que acabam gerando promoções.

A **gestão da Universidade** está assentada no princípio da gestão compartilhada entre a mantenedora e a mantida. A mantenedora é diretamente responsável pela gestão financeira. No âmbito da mantida ficam os demais assuntos administrativos; esta gestão é compreendida como atividade-meio e possui o objetivo fundamental de atender plenamente às demandas provenientes do ensino, da pesquisa e da extensão.

As políticas de gestão estão claramente articuladas com as finalidades institucionais da mantenedora e da mantida, alinhadas com objetivos e princípios fundamentais da Fundação e da Universidade. Entre as políticas de gestão constam os pressupostos de:

- Gestão econômico-financeira e administrativa da Instituição como atividade-meio e assentada no princípio da gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida;
- Aplicação prioritária dos recursos financeiros ingressantes na Instituição para atender plenamente as demandas e a qualificação da atividade-fim;
- Redimensionamento institucional com vistas a torná-la mais eficiente do ponto de vista econômico e organizacional e adequá-la ao cenário dinâmico da educação superior brasileira;
- Gestão voltada à busca da eficiência máxima e a sustentabilidade econômica e social da Instituição;
- Consolidação da gestão colegiada com o aprimoramento da relação entre as instâncias.

Organização do sistema de registro acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico está organizada em suas atividades a partir das formas de ingresso na instituição, que, com esse ato, a vida acadêmica do aluno se dá iniciada, sendo registrada e acompanhada até o momento da conclusão do curso.

O processo de registro gera documentação como grade de horário, fatura, Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e protocolos quando necessários.

No caso de rematrícula o processo se dá, na maioria, de maneira on-line pelo portal do aluno onde ele mesmo escolhe as disciplinas a cursar, emite a documentação para quitação e aditivo do Contrato e, pode, também, solicitar à Secretaria Acadêmica de forma on-line a atualização de seus dados. Na escolha das disciplinas, caso ocorra choque de horário ou necessidade de quebra de pré-requisito, a rematrícula deverá ser efetivada na Secretaria Acadêmica e exigirá a anuência da Coordenação do Curso ou mesmo do Diretor de Centro e Pró-Reitoria de Graduação. Outro evento disponibilizado é o reajuste. Após finalizada a rematrícula, é possível alterar, cancelar e/ou incluir novas disciplinas. No entanto, se o reajuste for requisitado após a quitação, o processo deverá ser executado pela equipe da Secretaria mediante o preenchimento do Formulário de Reajuste, informando as alterações que deseja realizar e anexando eventuais autorizações de quebra de pré-requisito e/ou choque de horário.

É procedimento de rotina do setor, decorridos os primeiros meses dos semestres, solicitar às coordenações de curso relação de prováveis concluintes para os encaminhamentos relativos ao fechamento da grade curricular e aos acadêmicos a documentação para a consequente conclusão de curso. É realizada conferência minuciosa do histórico da graduação (disciplinas obrigatórias, carga horária das disciplinas cursadas, atividades complementares, disciplinas optativas, Enade, forma de ingresso, nota do processo seletivo, dados pessoais e histórico do ensino médio).

Assim, os processos de formatura (alunos aptos a conclusão do curso) são encaminhados à Secretaria Geral para registro em ata de formatura. Após a formatura retornam à Secretaria, e aqueles formados que possuem a comprovação da entrega do TCC terão seus processos enviados para o Setor de Registro de Diplomas para a confecção do Diploma.

A equipe do setor busca agilidade no atendimento, tanto de forma pessoal no setor, como por e-mail, telefone, Portal e Ouvidoria. O setor conta com equipamento/ dispositivo de emissão de senhas que organiza o atendimento conforme o serviço desejado.

Para o atendimento virtual é designado um colaborador em especial para receber e repassar os e-mails para cada setor correspondente, além de responder ao que é solicitado. Ao telefone é dada atenção especial, já que a Instituição dispõe de sistema URA – Unidade de

Rápido Atendimento, cujas ligações já são direcionadas diretamente aos setores para evitar morosidade ao solicitante. No entanto, quando a solicitação requer mais detalhes, é solicitado um e-mail para um melhor entendimento e por consequência, um atendimento mais satisfatório. Apesar de existir toda uma organização o atendimento aos alunos, pela secretaria acadêmica tem sido motivo de reclamações frequentes, a justificativa apresentada diz respeito a complexidade do sistema.

Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional e participação da comunidade interna

A Fundação Universidade de Cruz Alta, mantenedora da Universidade de Cruz Alta, é uma instituição de direito privado e de caráter comunitário, instituída através do Decreto Federal nº 97.000, em 21 de outubro de 1988. A Universidade de Cruz Alta é mantida e administrada pela Fundação Universidade de Cruz Alta e os órgãos da administração da Fundação são o conselho curador, o conselho diretor e o conselho fiscal.

O Conselho Curador é o órgão que estabelece as diretrizes e as metas da instituição, assim como fiscaliza a execução e é formado por integrantes efetivos e respectivos suplentes para mandato de 3 anos. Composto por 26 conselheiros, sendo 13 representantes da comunidade interna e 13 representantes da comunidade externa.

O conselho diretor é o órgão de natureza representativa e executiva da Fundação, constituído por 3 membros e 2 suplentes, eleitos pela maioria simples dos integrantes do conselho curador entre seus pares, para um mandato de 3 anos.

O conselho Fiscal é o órgão da administração contábil-financeira, fazem parte 3 membros de idoneidade reconhecida, indicados pelo conselho curador para um mandato de 2 anos.

Cabe ao presidente do conselho diretor indicar os membros da diretoria executiva que é composta pelo gerente financeiro, gerente de controladoria e secretário geral, para aprovação pelo conselho curador, com a incumbência de operacionalizar, registrar e controlar as decisões administrativas da Fundação, com o objetivo de preservar a sua autonomia e da Universidade, visando a integração necessária para o bom funcionamento e desempenho de ambas.

Quanto a política de gestão no que se refere a sustentabilidade financeira, o gerenciamento das receitas e despesas ocorre através de orçamento financeiro aprovado pelos conselhos competentes e administrado conforme o fluxo de caixa institucional. Este orçamento também é submetido anualmente à Procuradoria de Fundações do Estado do Rio Grande do Sul.

A construção do orçamento ocorre junto com as pró-reitorias, setores institucionais e cursos de graduação e pós-graduação, tanto na estimativa de receita quanto nas despesas. Inclusive os investimentos devem ser apontados no orçamento. Todas as solicitações de aquisições devem indicar a rubrica respectiva prevista no orçamento e será atendida conforme o fluxo de caixa institucional.

A entrada de recursos na instituição é basicamente proveniente de mensalidades da graduação e pós-graduação e num percentual de 5% referente a projetos de pesquisa e/ou extensão. E a saída se constitui em pagamento de fornecedores, impostos e taxas, empréstimos, pagamento de dívidas e folha de pagamento, sendo a folha o maior ordenador de despesa.

Qualquer adequação orçamentária é comunicada a todos os setores e cursos da instituição para indicarem onde deverá ser alterado.

O fluxo de caixa é apresentado mensalmente na reunião do Conselho Curador, assim como o balancete e discutido o resultado. No final de cada exercício os conselhos também deliberam sobre o balanço e a apresentação dos resultados institucionais

No início de cada ano a Fundação realiza encontro com todos os cursos de graduação e pós-graduação para apresentar o Demonstrativo de Resultado de cada curso, apresentando o seu ponto de equilíbrio e o seu resultado financeiro na composição do resultado institucional. Para este encontro são convidados todos os professores de cada curso e no segundo semestre do ano acontece uma reunião por centro de ensino, para uma apresentação dos dados gerais do centro.

A transparência e o compartilhamento das informações são objetivos da atual gestão. A partir do momento que se consolida o orçamento como ferramenta de gestão, construída por todos, se busca a complementação das ferramentas de gestão com a aplicação do método do planejamento estratégico no direcionamento da gestão. A Fundação e a Reitoria estabelecem as 05 diretrizes, com o intuito de atender ao PDI e os cursos elaboram suas ações para atender as diretrizes. A avaliação institucional se faz necessária para que os cursos possam direcionar essas ações aos quesitos, sugestões e resultados da avaliação. Este processo está em fase de adaptações, já ocorreram 03 seminários de planejamento e atualmente as ações estão sendo sistematizadas no sistema GPLANES.

O principal objetivo da gestão é o alinhamento entre orçamento, planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto ao processo institucional da avaliação, no que respeita os cinco eixos e as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 - SINAES, a responsabilidade da mantenedora com a sua mantida para que esta atenda a sua missão, relaciona as suas ações e deliberações em todas as dimensões e eixos, e de forma direta com a dimensão 10 da sustentabilidade financeira,

dimensão 5 da política de pessoal e dimensão 6 da organização e gestão da instituição, contempladas no eixo 4 de políticas de pessoal e na dimensão 7 da infraestrutura física do eixo 5.

Neste contexto, é imprescindível a interação da mantenedora e processos de avaliação para direcionar a programação financeira. A cada ano observa-se o avanço nos processos e controles institucionais com a participação e apreciação da comunidade acadêmica já que todos executarão os processos e alimentarão os indicadores. A constituição e incremento de controles sistemáticos que passaram a ocorrer na instituição a partir de 2014 subsidiam as decisões financeiras para uma tomada de decisão mais precisa.

O orçamento considera as políticas institucionais constantes no PDI, sendo formulado através das análises de alunos e créditos, considerando também as possibilidades de captação de recursos externos (projetos). É acompanhado através de indicadores, como a evolução de alunos e créditos matriculados. O orçamento também considera as análises do relatório de avaliação interna, sendo utilizado como base para identificar os investimentos necessários.

6.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

A Universidade disponibiliza para as atividades pedagógicas, em sua maioria teóricas, 93 (noventa e três) salas de aula com acessibilidade distribuídas entre os prédios do Campus, incluindo as dependências do Hospital Veterinário. Estes espaços podem ser utilizados pelos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, tendo a sua disposição classe e cadeira para o docente e conjuntos de classes e cadeiras para os discentes, em quantidade relativa ao espaço físico disponível em cada sala. Todos os equipamentos e mobiliário das salas de aula possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

As salas de aula são equipadas com quadro negro ou lousa, algumas delas contam com aparelho de Datashow fixo para projeção na lousa, e todas com climatização de capacidade compatível para atender a área física de cada sala. Todas as salas de aula possuem manutenção diária de limpeza e conservação, com avaliação periódica de equipamentos, iluminação e manutenção; a responsabilidade é da gerência administrativa do campus universitário.

No quesito infraestrutura avaliado na avaliação institucional a maior reclamação tanto de docentes como de discentes é que exista um datashow instalado em cada sala de aula, e que os mesmos tenham qualidade de imagem. Para atender essa necessidade os cursos têm incluído a compra e instalação de datashow a partir de verbas geradas por cursos ofertados e semanas acadêmicas realizadas.

A instituição conta com dois auditórios que atendem as demandas dos cursos e setores para seus cursos, encontros e seminários.

As salas de professores são organizadas por Centros de Ensino. Como na IES há dois Centros de Ensino – o CCSA (Centro de Ciências da Saúde e Agrárias) e o CCHS (Centro de Ciências Humanas e Sociais), há uma sala de professores em cada Centro. São salas amplas, com mesa coletiva e cadeiras, armários para os professores, computadores de mesa disponíveis para uso dos professores, sofás e poltronas para descanso, espaço para café e/ou chá. Neste espaço há a disposição dos professores tomadas para conexão dos aparelhos de celular e laptops, acesso à internet *Wi-Fi e rede*. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários das salas de professores possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Em cada Centro de Ensino (CCSA e CCHS) também estão localizadas duas salas exclusivas para os professores com Regime de Tempo Integral, nas quais cada um deles possui um espaço específico com mesa, cadeira, tomada e acesso à internet *wife*, o qual é chamado de *Gabinete de TI*. Os professores trazem seus *laptops* para uso individual e também têm espaço para deixar seus livros e materiais didáticos. Há disponível acesso à rede interna (por meio de senha); por meio dela, os mesmos podem utilizar a impressão de materiais com o uso coletivo da impressora que se localiza na secretaria de cada Centro. Ambas as salas possuem acessibilidade, iluminação adequada, manutenção, limpeza diária e climatização. Todos os equipamentos e mobiliários dos Gabinetes de TI pertencentes à IES possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Espaços para atendimentos aos discentes

Secretaria do Centro de Ensino

Em cada Centro de Ensino há uma Secretaria do Centro, com colaboradores a disposição para atendimento aos discentes e suas demandas. A secretaria do centro também tem à sua disposição mesas, cadeiras, equipamentos de informática, reprografia para uso interno e impressora. Neste espaço, os acadêmicos podem fazer solicitações, obter informações, retirar documentos, permitir acesso à Coordenação de Curso e/ou Direção de Centro. Também há cadeiras no *hall* de entrada de cada Centro de Ensino para a adequada espera ao atendimento dos estudantes, quando há maior demanda e procura por atendimentos. Todos os equipamentos e mobiliários das Secretarias dos Centros de Ensino possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Central de Atendimento Acadêmico

A Central de Atendimento Acadêmico é o local onde o estudante e a comunidade em geral têm a possibilidade de buscar informações e acompanhar, formalmente, a sua situação acadêmico-pedagógica. É nesse espaço que o acadêmico de Graduação e Pós-Graduação estabelece o vínculo formal com a Universidade, ao fazer sua matrícula ou havendo algum evento extraordinário com relação a rematrícula. O setor possui arquivos próprios, no qual efetiva os registros acadêmicos e a documentação dos alunos dos diferentes cursos.

NAEP - Núcleo de Apoio ao Estudante e ao Professor

O NAEP possui um espaço amplo com duas salas para atendimento individual, uma sala de espera com sofás e poltronas, e uma sala de trabalho coletivo. Neste espaço os acadêmicos podem fazer solicitações de apoio pedagógico e psicopedagógico, de escuta qualificada (psicólogo) e de nivelamento. Atuam no NAEP: psicóloga, pedagoga e psicopedagoga. Estão disponíveis mesas, cadeiras, poltronas, telefone, armários e equipamentos de informática e multimídia. O NAEP atende os estudantes com agendamento de horário. Todos os equipamentos e mobiliários do NAEP possuem registro, gerenciamento e manutenção patrimonial.

Setor de Gestão de Permanência

O setor de Gestão de Permanência oferece atendimento aos estudantes junto à Secretaria Acadêmica acompanhando os acadêmicos na busca de otimização de suas rotinas como forma de evitar a evasão.

Espaços de convivência e alimentação

Especificamente há um amplo espaço de convivência, com lancherias, restaurantes, sanitários, serviços de reprografia, mesas e cadeiras, para o descanso dos alunos, professores, tutores e colaboradores. Além disso, é um espaço de convivência e encontro dos estudantes dos diferentes cursos, professores, tutores, colaboradores da IES e comunidade externa visitante. No centro de convivência está localizado o Diretório Central de Estudantes DCE que possui seus representantes institucionais e participam de conselhos da instituição.

Na biblioteca, há salas de estudo, mas também espaços destinados à convivência da comunidade acadêmica, com um local destinado ao memorial da UNICRUZ, o qual também recebe visitas externas. Existe mobiliários atendendo as Normas Técnicas quanto à acessibilidade e ergonomia; cabines de estudo individual.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Universidade conta com 5 laboratórios que, no total, possuem 69 máquinas, sendo 10 máquinas colocadas nos quiosques, localizados no prédio central e na biblioteca. A distribuição é a seguinte:

- Laboratório sala 103 - prédio 11: 18 máquinas
- Laboratório sala 105 - prédio 11: 18 máquinas
- Laboratório sala 107 - prédio 11: 11 máquinas
- Laboratório de idéias (CCHS): 10 máquinas
- Laboratório arquitetura: 12 máquinas
- Biblioteca: 6 máquinas
- Prédio central : 4 máquinas
- NPJ: 21 máquinas

Em função da desatualização e da rápida obsolescência dos computadores, a Instituição opta por adotar uma política de renovação por meio de compras sistemáticas, tanto para os de uso acadêmico, quanto para aqueles de uso administrativo. De maneira geral, os atuais computadores dos laboratórios de informática atendem quantitativa e qualitativamente as atividades acadêmicas desenvolvidas na Instituição. E para que seja mantida a qualidade do ensino por meio do uso das tecnologias, bem como acompanhar as inovações se tratando de *hardware*.

As atividades práticas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação servem de complemento à teoria ministrada nas disciplinas, tendo papel imprescindível para a formação profissional do egresso. Dessa forma, a UNICRUZ dispõe de grande empenho no atendimento das demandas oriundas das atividades pedagógicas e de pesquisa, tanto nos laboratórios do Hospital Veterinário dedicados ao Curso de Medicina Veterinária, quanto nos demais espaços utilizados pelos Cursos dos Centros de Ciências da Saúde e Agrárias e de Ciências Humanas e Sociais.

A fim de manter a qualidade das instalações e a boa execução das atividades nestes espaços, são realizadas manutenções periódicas nos equipamentos, sendo semanais no caso dos Laboratórios do CCSA e do CCHS, e quinzenais nos Laboratórios do Hospital Veterinário, por meio de empresa terceirizada especializada no ramo.

Cada laboratório é específico para alguma(s) área(s) e possui equipamentos e mobiliário compatíveis com a necessidade, a fim de servir de suporte para atividades e atender de forma satisfatória os objetivos pedagógicos das disciplinas ministradas. O complexo de Laboratórios

da UNICRUZ é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, dentro das especificações de cada curso e são constituídos por ambientes de uso coletivo e interdisciplinar, oferecendo condições adequadas ao desenvolvimento do processo educativo.

Além das atividades didáticas práticas, os referidos laboratórios estão disponíveis, em seus horários livres, para estudos extraclasse, a fim de assegurar um ensino mais efetivo e eficiente nesta área do conhecimento (aluno apoiador).

A qualidade dos ambientes e dos equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas é considerada boa ou ótima pelos acadêmicos. Os recursos pedagógicos adotados nas aulas, atendeu às necessidades dos acadêmicos na busca da construção do conhecimento que julgaram ser adequados às necessidades das disciplinas.

Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a CPA localizada no prédio 1 conta com sala própria, o que favorece a execução dos processos. Além dos relatórios e documentos institucionais, há à disposição 2 computadores, e uma impressora, ligados à rede. No mesmo prédio existe uma sala para reuniões que é usada no atendimento a docentes, discentes e técnicos administrativos.

As reuniões da comissão são mensais e normalmente acontecem no prédio 7, em uma sala com Datashow instalado, o que facilita a apreciação de documentos que são apresentados e avaliados pelo grupo como um todo.

A **Biblioteca Visconde de Mauá** quanto a infraestrutura atende às necessidades Institucionais:

Apresenta acessibilidade – conta com 1 elevador, banheiros adaptados, bebedouros e lavabos adaptados, mobiliário adaptado/ espaço para atendimento adaptado (mesas e bancadas), ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, entrada/saída com dimensionamento, vaga de estacionamento exclusiva para portadores de necessidades especiais, acervo em formato especial (Literatura em Braille), ambientes desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem os serviços oferecidos, software e outras aplicações de leitura para pessoas com baixa visão (software DosVox e NVDA), teclados em braille e fones de ouvido, 1 mesa tátil.

Possui 18 salas para estudo em grupo e individual.

Utiliza o software Totvs para gestão dos serviços técnicos da biblioteca, o usuário conta com: pesquisa, empréstimos, consulta, renovações e reservas; envio de e-mail de alerta para

devolução e/ou renovação; opções de 4 renovações on-line; guarda volumes com empréstimo de chaves.

Oferece capacitação para acesso às bases de dados (assinaturas e gratuitas).

Home da biblioteca no site da universidade disponibilizando: acesso ao acervo digital (periódicos) e tutoriais para auxiliar o aluno a alguns serviços da biblioteca como: reserva, renovação, pesquisa, impressão de boletos e uso das bases de dados.

Espaço individual para portadores de deficiência visual: sala ampla, computadores com softwares, teclado e fone de ouvido; literatura e periódicos em Braille.

A biblioteca possui “Plano de Manutenção e Atualização do Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá” aprovado em reunião pelo Conselho Universitário, Resolução Nº 33/2018, o mesmo é citado no PDI da Instituição.

Quanto sua viabilidade:

Art. 20 - Cabe ao corpo docente e coordenação de curso a seleção dos títulos que compõem as bibliografias dos Planos de Ensino/Ementas e à Biblioteca, informações sobre o acervo.

Art. 23 - As novas aquisições são adquiridas conforme planejamento orçamentário anual e de acordo com a especificidade do assunto.

Art. 27 - O Plano de Melhorias para o Acervo da Biblioteca Visconde de Mauá é um instrumento para qualificar e quantificar o Acervo da Biblioteca. A cada ano, a bibliotecária, juntamente com os responsáveis pelo Programa de Avaliação Institucional – PAI, por meio da Comissão de Avaliação Institucional – CAI, analisa os relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA e, conforme demandas faz a chamada aos Coordenadores de Curso para juntos elaborarem o plano de melhorias a partir dos resultados da Avaliação Institucional.

Art. 28 - As informações coletadas dos indicadores contribuirão para as ações durante os processos de melhoria que determinam a aquisição, manutenção e atualização do acervo bibliográfico.

Os avanços observados a partir dos processos de avaliação interna e externa estão descritos a seguir:

- Presença dos professores/coordenadores na biblioteca para verificação in loco dos títulos e quantitativas dos livros que constam nas ementas (bibliografia básica e complementar);
- Solicitação dos professores do levantamento bibliográfico (bibliografia básica e complementar), via e-mail, dos títulos e quantitativas dos livros para as ementas;
- Atualização dos registros dos livros (catalogação) no sistema Totvs;
- Catalogação dos periódicos no sistema Totvs;
- Repositório Institucional / Totvs (inserção dos trabalhos de conclusão de Curso (graduação) em PDF);

- Atendimento individual no acervo aos usuários;
- Capacitações: base de dados Plataforma Minha Biblioteca e EBSC, sistema Totvs e base de dados de acesso livre;
- Assinatura da biblioteca digital: Minha biblioteca;
- Encaminhamento de e-mails para os coordenadores para comunicar as novas aquisições e doações;
- Encaminhamento de e-mail para os coordenadores para informar o recebimento dos periódicos do curso (digitalizado capa e sumário). Periódicos aquisição e doação.

As instalações sanitárias são adaptadas, quanto a acessibilidade dos sanitários do Campus em geral – instalação de sensores de presença, torneiras de pressão, vasos sanitários com caixa de descarga acoplada. No hall do Prédio Central existe um sanitário Unissex e acessível.

Para os **recursos de tecnologias de informação e comunicação** houve uma melhora significativa no sinal da Internet via *Wi-Fi* com a ampliação da banda de Internet para 1Gb, além de monitoramento periódico nos prédios para correções *in loco* e em tempo real junto às salas de aula e espaços internos de necessidades identificadas.

Durante o ano de 2025 muitas ações foram realizadas na Universidade de Cruz Alta em atendimento às demandas da autoavaliação institucional. Por outro lado, a responsabilidade com a continuidade do trabalho se amplia para que se possa avançar cada vez mais na construção da qualificação institucional em todos os setores.

6.6 Avaliações Externas

O ano de 2025 foi marcado pela visita de Recredenciamento Institucional e de Avaliação do Curso de Ciência da Computação.

7 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

7.1 Pontos Fortes

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, apesar da participação de alguns setores não ter sido expressiva, as discussões dos relatórios gerados pela CPA em sala de aula levantam anseios dos acadêmicos.

A realização do Encontro entre líderes de turma e reitoria demonstra que existe interesse em discutir os caminhos trilhados pela instituição no sentido de qualificar os cursos.

7.2 Pontos Fracos

A falta de retorno das discussões realizadas no Encontro entre líderes de turma e reitoria para todos os acadêmicos faz com que muitos não se sintam ouvidos, o que resulta em baixa participação acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

8 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Objetivo	Qualificar os processos de autoavaliação da IES	
Metas		Periodicidade
Proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.		Anual
Desenvolvimento de estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.		Anual
Socialização e divulgação dos resultados oriundos da avaliação na comunidade interna e externa.		Semestral
Encaminhamento à Reitoria para apresentar os resultados da avaliação, com vistas à inclusão das demandas no planejamento estratégico anual.		Semestral
Reuniões com os NDEs dos cursos avaliados para acompanhamento das ações planejadas.		Semestral
Revisão anual dos instrumentos de avaliação.		Anual
Acompanhamento dos resultados apresentados pelos setores para discussão dos mesmos.		Anual
Acompanhamento e análise dos resultados dos processos externos (Enade e Visitas <i>in loco</i>), como apoio na construção de um plano de ações, em relação às fragilidades apresentadas nos relatórios.		Periódico
Organização e realização da Semana da Avaliação Institucional e do Seminário de Avaliação Institucional		Anual
Dinamização da avaliação institucional em um processo contínuo, participativo e inclusivo de representantes da comunidade acadêmica		Periódico

Encontros com os setores e Pró-Reitorias, especialmente com a de Graduação e a de Administração, para articular os resultados dos processos de avaliação desenvolvidos e as demandas apresentadas	Anual
Campanha de esclarecimento aos alunos sobre a importância de sua participação como sujeito ativo, na avaliação da IES	Contínuo

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 foi desafiante, pois durante todo ele houve afastamento de docentes e discentes por motivo de doença, trocas de funcionários nos setores, processo de alteração no Estatuto da Universidade e processo eleitoral para Reitoria, Fundação, Direção de Centro e Coordenações de cursos. Especialmente em relação à CPA o ano foi marcado por duas trocas de Coordenação, o que acaba trazendo uma certa morosidade até a total apropriação dos processos por parte dos novos coordenadores.

O ano de 2026 deverá pautar pela atuação junto às Coordenações dos Cursos, corpo docente e discente e representantes do corpo técnico funcional, no sentido de reforçar a importância de todo o processo de avaliação institucional, estimulando com isso a participação maciça ao questionário e aos momentos posteriores de discussão e avaliação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Estatuto da Universidade de Cruz Alta**. Cruz Alta (RS), 2012.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Cruz Alta (RS), 2023-2027.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA – UNICRUZ. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**. Cruz Alta (RS), 2018-2022.